INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

2º RELATÓRIO PARCIAL DE *AUTOAVALIAÇÃO* LOCAL 2026
ANO- BASE 2025
CAMPUS PALMAS



Brasil, 2026.

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Luís Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Antônio da Luz Júnior

Reitor

Távilla Carolina Coelho Carmo

Chefe de Gabinete do Reitor

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Milton Maciel Flores Júnior

Pró-Reitor de Extensão

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Juliana Ferreira de Queiroz

Pró-Reitora de Administração

Márcia Adriana de Faria Ribeiro

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Andressa Lunna de Jesus

Diretora de Comunicação

Jefferson Kássio dos Santos Cordeiro

Diretor de Gestão de Pessoas

Antônio Carlos Camarotto

Diretor de Infraestrutura

Kleyton Matos Moreira

Diretor de Tecnologia da Informação

Membros CPA Institucional

Portaria REI/IFTO nº 1350/2024, de 30 de setembro de 2024.

Portaria REI/ IFTO nº 992/2025, de 09 de junho de 2025.

Wanessa de Sousa

Coordenadora CPA Institucional - Membra TAE - Titular

Rejane Freitas Bevides de Almeida

Secretária CPA Institucional - Membra Docente -Titular

Luiz Carlos Pereira da Luz

Membro Discente-Titular

Ítalo Bruno Paiva Gonçalves

Membro Sociedade Civil Organizada- Titular

Thâmara Danielle Filgueiras Santos

Membra TAE- Suplente

Paulo da Silva Paz Neto

Membro Docente-Suplente

Maicon Aidyon Santos Brito

Membro Discente- Suplente

Marcos Aurélio Costa

Membro Sociedade Civil Organizada- Titular

Noemi Barreto Sales Zukowski

Diretora-Geral *Campus* Palmas

Fagno Alves Fonseca

Diretor de Ensino *Campus* Palmas

Elen Oliveira Viana

Gerente do Ensino Superior *Campus* Palmas

Edvaldo Vieira Pacheco Sant'Ana

Coordenador do Curso de Bacharelado em Agronomia

Rodrigo Araújo Fortes

Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil

Humberto Rodrigues Macedo

Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

Antônio Carlos Silveira Gonçalves

Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia

Alexandre Modesto Braune

Coordenador do Curso Licenciatura em Educação Física

Humberto José Gama da Silva

Coordenador do Curso Licenciatura em Física

David Siqueira Fontes Neto

Coordenador do Curso Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa

Wallysonn Alves de Souza

Coordenador do Curso Licenciatura em Matemática

Liliane Carvalho Felix Cavalcante

Coordenador do Curso Licenciatura em Pedagogia e EPT

Mirian Nichida

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

Otávio Cabral Neto

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – UAB

Joseane Ribeiro de Menezes Granja Jr.

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Marlio Kleber Venancio Gomes

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

Membros CPA Palmas

Portaria REI/IFTO nº 1560/2025, de 29 de setembro de 2025

Augusto Cesar dos Santos

Presidente CPA Palmas – Membro Docente - Titular

Cintia Souza Dantas da Silva

Membro Docente - Titular

Júlio César de Lucena Araújo

Membro Docente - Titular

Mirian Nichida

Membro Docente – Titular

Ana Clara Pimentel Lima

Membro Discente - Titular

Emanuel Ferreira Queiroz Vieira

Membro Discente - Titular

Gustavo Antunes Veiga do Carmo

Membro Discente - Titular

Mateus Medrade de Melo

Membro Discente – Titular

Daniella Lima da Costa Teodoro

Membro TAE - Titular

Milene Ana Silva Araújo Wermuth

Membro TAE - Titular

Joelma Ferreira Miranda Castro

Membro TAE - Titular

Raquel da Silva Rodrigues Machado

Membro TAE - Titular

Auricélia Alencar da Silva Fernandes

Membro Docente - Suplente

Clauber Rosanova

Membro Docente - Suplente

Peri Emerson Silva Cunha

Membro Docente - Suplente

Rodrigo Araujo Fortes

Membro Docente - Suplente

Natalia Cristina Lança

Membro Discente - Suplente

Olívia Maria de Lima Soares

Membro Discente - Suplente

Pablo Soares Costa

Membro Discente - Suplente

Rafael Lima da Silva

Membro Discente - Suplente

Joao Pedro Almeida Sales

Membro TAE - Suplente

Clarissa Macedo Silva

Membro TAE - Suplente

Lys Apolinario Reis

Membro TAE - Suplente

Kiara Souza dos Reis Cavalcante

Membro TAE - Suplente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **16**
OBJETIVOS **18**
OBJETIVO GERAL 18
OBJETIVOS ESPECÍFICOS 18
METODOLOGIA **18**
AMOSTRA E DIVULGAÇÃO 18
A TÉCNICA 20
DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS **22**
CURSOS PRESENCIAIS 22
DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS: BACHARELADO **22**
DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS: LICENCIATURA **24**
DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA – CST **27**
DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS: MESTRADO **30**
DOCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS **32**
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS **35**
CURSOS À DISTÂNCIA 38
DISCENTES DOS CURSOS À DISTÂNCIA **38**
DOCENTES E TUTORES DOS CURSOS À DISTÂNCIA **41**
COMUNIDADE EXTERNA **45**
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES **46**
DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL 46
PRINCIPAIS AVANÇOS **47**
PRINCIPAIS DESAFIOS **48**
DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 48
PRINCIPAIS AVANÇOS **49**
PRINCIPAIS DESAFIOS **49**

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 50
PRINCIPAIS AVANÇOS **50**
PRINCIPAIS DESAFIOS **51**
DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA 51
PRINCIPAIS AVANÇOS **52**
PRINCIPAIS DESAFIOS **52**
CONSIDERAÇÕES FINAIS **53**
APÊNDICE: QUESTÕES ABERTAS **54**
Quadro 01 - Comentários realizados pelos discentes dos cursos presenciais. 54
Quadro 02 - Comentários realizados pelos discentes dos cursos a distância. 77
Quadro 03 - Comentários realizados pelos Docentes 78
Quadro 04 - Comentários realizados pelos Técnicos Administrativos em Educação. 82
Quadro 05 - Comentários realizados pelos Tutores EaD e Tutores Presenciais. 83
Quadro 06 - Comentários realizados pela Comunidade Externa. 85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **87**

APRESENTAÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior – SINAES, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e também ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Neste relatório, também foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. A elaboração deste relatório local de autoavaliação institucional segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de autoavaliação institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do IFTO e, principalmente, apresentar uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possa apontar direcionamentos de ações na Instituição, propiciando o aprimoramento desta. Este é o 2º Relatório Parcial Local referente ao triênio 2025 a 2027 (ano - base 2025), e apresenta o resultado da Autoavaliação local do IFTO, *Campus* Palmas que teve como base o ano de 2025. Ele foi elaborado a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro Técnico - administrativo em Educação, Docentes e Discentes dos cursos de ensino superior presencial e Docentes, Tutores e Discentes dos cursos superiores ofertados à distância pelo Centro de Referência em Educação à Distância (CREAD) e Universidade Aberta do Brasil (UAB) e comunidade externa, no período de 2025.

A Autoavaliação Institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, composta por membros representantes dos segmentos Docentes, Técnicos - administrativos em Educação, Discentes e da sociedade civil organizada que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multi*campi*, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O IFTO atua em todo o Estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino Técnico de Nível Médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de Licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de Tecnologia e de Bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantando cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o Estado.

A Missão e Visão Institucional são dispostas em seu Estatuto, conforme segue:

Missão do IFTO

“Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.”

Visão do IFTO

“Ser referência no ensino, pesquisa e Extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus* Araguaína, *Campus* Araguatins, *Campus* Formoso do Araguaia,

Campus Lagoa da Confusão, *Campus* Pedro Afonso, *Campus* Colinas, *Campus* Dianópolis, *Campus* Gurupi, *Campus* Palmas, *Campus* Paraíso do Tocantins, *Campus* Porto Nacional. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

O *Campus* Palmas do IFTO, localizado na região Central do Tocantins, figura-se na Microrregião de Porto Nacional que contempla onze municípios. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025 a área territorial total do município é de 2.227,329 km² e a população estimada em 2025 é de 328.499 habitantes.

Oficialmente inaugurado em abril de 2003 – na época, Escola Técnica Federal de Palmas - o *Campus* Palmas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins tem capacidade para atender mais de 4.000 estudantes. A unidade é referência em ensino de qualidade na capital do Tocantins e região e ocupa uma área de 128.508,38m².

Oferta cursos nos níveis de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, graduação em bacharelados, licenciaturas e tecnológicos, técnicos nas modalidades subsequente, integrado ao ensino médio e EaD, e Proeja. Além disso, também oferta cursos de formação inicial e continuada, voltados à capacitação rápida da comunidade para o mercado de trabalho.

O *Campus* Palmas desenvolve ainda diversas atividades de extensão e pesquisa, que contribuem para o desenvolvimento da sociedade em geral.

Atualmente está sob a direção-geral da M.a. em Educação pela UnB Noemi Barreto Sales Zukowski.

Abaixo tem-se os cursos ofertados e o Núcleo Docente Articulado (NDA) ou Coordenação à qual estão vinculados.

Tabela 1: Cursos superiores e de pós-graduação ofertados pelo ***Campus* Palmas.**

Cursos Superiores e Pós-Graduação	
CURSOS	**NDA/Coordenação**
Bacharelado em Agronomia	Recursos Naturais
Bacharelado em Engenharia Civil	Infraestrutura
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Controle e Processos Industriais
Bacharelado em Zootecnia	Recursos Naturais
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	Recursos Naturais
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Gestão e Negócios
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Ambiente e Saúde
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Informação e Comunicação
Licenciatura em Educação Física	Educação Física
Licenciatura em Física	Física
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Estrangeira e Literatura
Licenciatura em Pedagogia da Educação Profissional e Tecnológica	Pedagogia
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	ProfEPT
Mestrado Profissional em Engenharia Civil e Ambiental	PPGECA
Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas Fotovoltaicos (EaD)	Controle e Processos Industriais

INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a Instituição constrói, aos poucos, uma Cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004). No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnicos - administrativos, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004). Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da Instituição, nas dez Dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino. Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com Docentes, técnicos administrativos, Tutores e Discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, identificando pontos necessitários de melhorias, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da Instituição. Neste sentido,

a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnicos - administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade toda a comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. Os atuais representantes da CPA do IFTO *Campus* Palmas foram nomeados pela Portaria REI/IFTO nº 1560/2025, de 29 de setembro de 2025. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Nesse processo, buscou-se a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras. Os Eixos e Dimensões consideradas neste processo de autoavaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, compreendendo:

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
- Dimensões 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5: Insfraestrutura Física**
- Dimensão 7: Infraestrutura Física.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades e os aspectos que requerem melhorias da Instituição e dos cursos;
- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à Gestão dos *Campi* e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão.

METODOLOGIA

AMOSTRA E DIVULGAÇÃO

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros de Docentes, Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Discentes e Tutores em efetivo exercício no ano de 2025 ou efetivamente cursando em 2025 os cursos presenciais e a Distância de Graduação e Pós-graduação do IFTO e a comunidade externa, conforme apresentadas na Tabela 2, que responderam aos questionários disponibilizados no período de outubro a dezembro de 2025. Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou matérias informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias e redes sociais da

Instituição, conforme segue alguns exemplos de notícias: IFTO convida comunidade a avaliar políticas de gestão e infraestrutura física — Instituto Federal do Tocantins e Prorrogado prazo para preenchimento dos questionários de avaliação institucional — Instituto Federal do Tocantins.

Localmente, em cada unidade, as comissões locais divulgaram cartazes e informes e realizaram a sensibilização dos servidores e alunos. Além disto, a CPA também encaminhou a todos os servidores e discentes, por meio do sistema acadêmico (SUAP), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 2.

Tabela 2: Quantitativo de entrevistados e população no ano de 2025, ***Campus*** **Palmas.**

Cursos de Graduação e Pós-graduação Presenciais												
Comunidade	**Agronomia**	**Engenharia Civil**	**Engenharia Elétrica**	**Zootecnia**	**Educação Física**	**Física**	**Letras**	**Matemática**	**Gestão Pública**	**Sistemas para Internet**	**Mestrado Engenharia Civil**	**Mestrado PROFEPT**
Discentes (população)	225	450	308	160	204	90	142	108	307	458	20	45
Discentes (amostra)	70 31,1%	54 12%	25 8,1%	35 21,9%	55 27%	08 8,9%	12 8,5%	05 4,6%	18 5,9%	64 14%	13 65%	01 2,2%
Docentes (população)	242											

Docentes (amostra)	57 (23,6%)
TAE (população)	93
TAE (amostra)	39 (41,9%)
Comunidade externa (amostra)*	249

Cursos de Graduação e Pós-graduação a Distância		
Comunidade	**Gestão do Agronegócio - CST**	**Pedagogia**
Discentes (população)	237	17
Discentes (amostra)	28 (11,8%)	09 (52,9%)
Docentes (população) **	20	
Docentes (amostra) **	24	
Tutores (população) **	19	
Tutores (amostra) **	25	

* Valor total do número de respondentes externos que responderam aos questionários de autoavaliação do IFTO. ****** A amostra maior que a população total do seguimento docentes e tutores deve-se ao fato da sobreposição entre algumas funções dos respondentes (docentes, tutores presenciais, tutores a distância e mediadores), ou seja, houve participantes que responderam o questionário mais de uma vez.

A TÉCNICA

Nesta pesquisa recorremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo

necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal. A CPA para este ciclo avaliativo utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional. A primeira técnica, também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES. Os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os *campi* presenciais e EaD. O Índice de Satisfação – IS foi medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber:

Tabela 3. Conceitos utilizados: Índice de Satisfação – IS (escala tipo Likert) e conceitos das avaliações externas do INEP/MEC.

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: **0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Excelente.**
Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de 1 ≤ IS ≤ 2.9;
Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de 3 ≤ IS ≤ 3.9;
Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de 4 ≤ IS ≤ 4.9.

Por fim, calculou-se a média da nota de cada indicador. Essa metodologia foi utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas. Vale destacar que todos os questionários possuíam uma questão aberta na qual os avaliadores (respondentes) podem se expressar livremente. Essas questões são reunidas e apresentadas no relatório como apêndice, organizadas por dimensão avaliada, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação.

DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o PDI, a identidade institucional e o Projeto de Autoavaliação Institucional, se tratando do 2º Relatório Parcial do Triênio 2025-2027, ano-base 2025. O conceito contínuo é obtido sem arredondamento das casas decimais, enquanto o Conceito Geral é obtido com o arredondamento das casas decimais. Cada seção está organizada de acordo com os Eixos/Dimensões conforme disposto no art. 3° da Lei n° 10.861/2004, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014, conforme segue:

CURSOS PRESENCIAIS

EIXO **4: POLÍTICAS DE GESTÃO**
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS: BACHARELADO

Tabela 4: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Agronomia		Engenharia Civil		Engenharia Elétrica		Zootecnica	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos	3,5	3,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,4	3,0
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,0	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao *campus*	3,2	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	3,3	3,0	3,5	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0
Atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,3	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0
Atuação da Coordenação do seu curso	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0
Ações de assistência estudantil no *campus*	3,4	3,0	3,5	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	3,4	3,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,4	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	3,3	3,0	3,5	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	3,5	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0

Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,2	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	3,6	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	3,5	3,0	3,7	4,0	3,5	3,0	3,4	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,5	3,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,4	3,0

Os resultados da Dimensão 6 evidenciam avaliação satisfatória da organização e gestão institucional, com destaque para a relação dos professores com os alunos e a atuação das coordenações de curso, que alcançaram conceito 4,0 em todos os cursos. A Engenharia Civil apresentou o melhor desempenho geral (conceito 4,0), enquanto Agronomia, Engenharia Elétrica e Zootecnia obtiveram conceito geral 3,0. Os aspectos relacionados à gestão institucional, assistência estudantil e representação discente mantiveram avaliações regulares, indicando oportunidades de aprimoramento.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 5: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: sustentabilidade financeira pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Agronomia		Engenharia Civil		Engenharia Elétrica		Zootecnica	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu *Campus*	3,0	3,0	3,1	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	3,1	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0	3,1	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,1	3,0	3,2	3,0	3,1	3,0	3,1	3,0

Os resultados da Dimensão 10 evidenciam percepção regular dos discentes quanto à transparência institucional, tanto na divulgação do orçamento e da aplicação dos recursos financeiros quanto no acesso ao relatório de gestão. O conceito geral 3,0 (razoável) foi atribuído pelos estudantes de todos os cursos com pequenas variações nos conceitos contínuos. Esses resultados indicam a necessidade de fortalecer as estratégias de divulgação e acessibilidade das informações institucionais.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 6: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura física pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Agronomia		Engenharia Civil		Engenharia Elétrica		Zootecnica	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Condições físicas das salas de aula	3,3	3,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	3,2	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0
Infraestrutura da biblioteca	4,0	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Laboratórios	3,2	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0	3,1	3,0
Espaços de convivência do seu *Campus*	3,2	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0	3,1	3,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	2,9	3,0	3,0	3,0	2,9	3,0	2,9	3,0
Lanchonete do *Campus*	3,2	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,6	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao *Campus*	3,8	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0
Acessibilidade ao *Campus* de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,4	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,4	3,0
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	3,3	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0
Infraestrutura geral do *Campus* (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.)	3,2	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0
Internet	2,9	3,0	3,0	3,0	2,9	3,0	2,9	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,3	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0

Os resultados da Dimensão 7 indicam avaliação satisfatória da infraestrutura física do *campus*, com destaque para a biblioteca, o refeitório/restaurante acadêmico e os estacionamentos, que obtiveram conceito geral 4,0 (bom). Em contrapartida, aspectos como internet, banheiros, laboratórios e recursos didáticos receberam avaliações mais modestas, refletindo oportunidades de melhoria. A nota geral da dimensão variou entre 3,0 e 3,4 (conceito contínuo) evidenciando percepção predominantemente regular da infraestrutura pelos discentes.

EIXO **4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS: LICENCIATURA

Tabela 7: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: organização e gestão da Instituição pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Educação Física		Física		Letras		Matemática	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos	3,5	3,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,5	3,0
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao *campus*	3,3	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	3,4	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,5	3,0
Atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,4	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0
Atuação da Coordenação do seu curso	3,9	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0
Ações de assistência estudantil no *campus*	3,4	3,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,5	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	3,5	3,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,6	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	3,4	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,5	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	3,6	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,3	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	3,7	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	3,5	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,5	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0

Os resultados da Dimensão 6 demonstram avaliação positiva da organização e gestão institucional, com destaque para a relação entre professores e alunos, a atuação das coordenações de curso e o acesso às informações dos PPCs, que obtiveram conceito geral 4,0 na maioria dos cursos. Os cursos de Física, Letras e Matemática alcançaram conceito geral 4,0 na dimensão, enquanto Educação Física obteve conceito 3,0. Os aspectos relacionados à gestão institucional e à representação discente apresentaram avaliações regulares, indicando potencial para aperfeiçoamento.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 8: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: sustentabilidade financeira pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Educação Física		Física		Letras		Matemática	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu *Campus*	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,1	3,0
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	3,2	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,1	3,0	3,1	3,0	3,1	3,0	3,2	3,0

Os resultados evidenciam percepção regular dos discentes quanto à transparência e ao acesso às informações institucionais relacionadas à gestão financeira. Todos os cursos obtiveram conceito geral 3,0 nos indicadores avaliados, com pequenas variações nos conceitos contínuos. A nota geral da dimensão permaneceu estável entre 3,1 e 3,2, indicando a necessidade de ampliar a divulgação e a acessibilidade das informações sobre orçamento e gestão institucional.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 9: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura física pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Educação Física		Física		Letras		Matemática	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Condições físicas das salas de aula	3,3	3,0	3,3	3,0	3,4	3,0	3,5	3,0
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	3,2	3,0	3,2	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0
Infraestrutura da biblioteca	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0
Laboratórios	3,2	3,0	3,2	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0
Espaços de convivência do seu *Campus*	3,2	3,0	3,2	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	2,9	3,0	2,9	3,0	2,9	3,0	3,0	3,0
Lanchonete do *Campus*	3,2	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0

Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,6	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao *Campus*	3,8	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0
Acessibilidade ao *Campus* de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,3	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	3,3	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0
Infraestrutura geral do *Campus* (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.)	3,2	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0	3,2	3,0
Internet	2,9	3,0	2,9	3,0	2,9	3,0	2,9	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,3	3,0	3,3	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0

Os resultados da Dimensão 7 – Infraestrutura Física indicam avaliação global satisfatória, com notas gerais variando entre 3,0 e 4,0 nos cursos analisados. A infraestrutura da biblioteca foi o aspecto mais bem avaliado, alcançando conceito 4,0 em todos os cursos. Também se destacaram positivamente o estacionamento e o refeitório/restaurante acadêmico. Por outro lado, os menores índices foram observados na avaliação dos banheiros e da internet, apontando oportunidades de melhoria nesses serviços.

EIXO **4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA – CST

Tabela 10: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: organização e gestão da instituição pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Gestão Pública		Sistemas para Internet	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos	3,5	3,0	3,5	3,0
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,0	4,0	4,0	4,0
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao *campus*	3,3	3,0	3,3	3,0
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	3,4	3,0	3,4	3,0
Atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,4	3,0	3,5	3,0
Atuação da Coordenação do seu curso	3,9	4,0	3,9	4,0
Ações de assistência estudantil no *campus*	3,4	3,0	3,5	3,0

Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	3,5	3,0	3,5	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	3,4	3,0	3,4	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	3,6	4,0	3,6	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,3	3,0	3,2	3,0
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	3,7	4,0	3,7	4,0
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	3,6	4,0	3,6	4,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,5	3,0	3,5	3,0

A Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição apresentou avaliação satisfatória nos cursos de Gestão Pública e Sistemas para Internet, com nota geral 3,5 (conceito contínuo). Os aspectos mais bem avaliados foram a relação dos professores com os alunos e a atuação da coordenação de curso, ambos com conceito 4,0. Também receberam destaque positivo o acesso ao PPC, o atendimento dos setores pedagógicos e a atuação dos representantes discentes nos colegiados. Os resultados indicam percepção favorável da gestão institucional, com oportunidades de aprimoramento em ações de participação estudantil e na atuação dos setores administrativos.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 11: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: sustentabilidade financeira pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Gestão Pública		Sistemas para Internet	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu *Campus*	3,0	3,0	3,0	3,0
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	3,2	3,0	3,2	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,1	3,0	3,1	3,0

A avaliação da dimensão relacionada à sustentabilidade financeira apresentou resultados semelhantes nos cursos de Gestão Pública e Sistemas para Internet, com nota geral conceito contínuo de 3,1. Os indicadores de publicidade do orçamento e acesso ao relatório de gestão foram avaliados de forma moderadamente positiva, evidenciando percepção satisfatória dos estudantes quanto à transparência institucional. Os resultados sugerem a necessidade de ampliar a divulgação das informações financeiras e dos instrumentos de prestação de contas junto à comunidade acadêmica.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 12: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura física pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Gestão Pública		Sistemas para Internet	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Condições físicas das salas de aula	3,3	3,0	3,3	3,0
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	3,2	3,0	3,2	3,0
Infraestrutura da biblioteca	4,0	4,0	4,0	4,0
Laboratórios	3,2	3,0	3,2	3,0
Espaços de convivência do seu *Campus*	3,2	3,0	3,2	3,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	2,9	3,0	2,9	3,0
Lanchonete do *Campus*	3,2	3,0	3,2	3,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,6	4,0	3,6	4,0
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao *Campus*	3,8	4,0	3,8	4,0
Acessibilidade ao *Campus* de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,3	3,0	3,4	3,0
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	3,3	3,0	3,4	3,0
Infraestrutura geral do *Campus* (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.)	3,2	3,0	3,2	3,0
Internet	2,9	3,0	2,9	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,3	3,0	3,3	3,0

A Dimensão 7 – Infraestrutura Física apresentou avaliação satisfatória nos cursos de Gestão Pública e Sistemas para Internet, ambos com nota geral contínua de 3,3. Os melhores resultados foram observados na infraestrutura da biblioteca, no estacionamento e no refeitório/restaurante acadêmico, com conceitos gerais 4,0. Em contrapartida, os menores índices foram registrados para os banheiros e a internet. De modo geral, os resultados indicam condições adequadas de infraestrutura, com oportunidades de melhoria em serviços de apoio e conectividade.

EIXO **4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS: MESTRADO

Tabela 13: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: organização e gestão da instituição pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental		Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos	3,9	4,0	4,0	4,0
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,1	4,0	2,0	2,0
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao *campus*	3,8	4,0	4,0	4,0
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	3,7	4,0	3,0	3,0
Atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,6	4,0	4,0	4,0
Atuação da Coordenação do seu curso	4,3	4,0	5,0	5,0
Ações de assistência estudantil no *campus*	3,8	4,0	3,0	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	3,8	4,0	4,0	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	3,9	4,0	-	-
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,0	4,0	-	-
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,6	4,0	3,0	3,0
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	4,1	4,0	3,0	3,0
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	4,0	4,0	3,0	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,9	4,0	3,5	3,0

A Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição apresentou avaliação positiva nos cursos de mestrado, com destaque para o Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental, que alcançou nota geral 3,9 (conceito contínuo). No Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, a nota geral foi 3,5, destacando-se a atuação da coordenação do curso, avaliada com conceito máximo 5,0. De modo geral, os resultados evidenciam percepção favorável da gestão institucional, embora alguns indicadores apresentem oportunidades de aprimoramento, especialmente no relacionamento docente-discente e na participação estudantil.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 14: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: sustentabilidade financeira pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental		Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu *Campus*	3,4	3,0	3,0	3,0
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	3,7	4,0	3,0	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,6	4,0	3,0	3,0

A Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira apresentou avaliação mais favorável pelos discentes do Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental, com nota geral 4,0, indicando percepção positiva quanto à transparência e ao acesso às informações financeiras da instituição. Já o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica obteve conceito geral 3,0, evidenciando uma percepção apenas satisfatória desses aspectos. Os resultados sugerem a necessidade de ampliar a divulgação do orçamento, dos recursos aplicados e dos relatórios de gestão, especialmente para os estudantes do ProfEPT, visando fortalecer a transparência institucional e o conhecimento sobre a gestão financeira.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 15: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura física pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental		Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Condições físicas das salas de aula	3,6	4,0	3,0	3,0
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	3,4	3,0	4,0	4,0
Infraestrutura da biblioteca	4,1	4,0	4,0	4,0
Laboratórios	3,2	3,0	3,0	3,0
Espaços de convivência do seu *Campus*	3,5	3,0	3,0	3,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	3,2	3,0	4,0	4,0
Lanchonete do *Campus*	3,4	3,0	2,0	2,0

Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,8	4,0	4,0	4,0
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao *Campus*	4,0	4,0	4,0	4,0
Acessibilidade ao *Campus* de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,6	4,0	4,0	4,0
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	3,5	3,0	3,0	3,0
Infraestrutura geral do *Campus* (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.)	3,1	3,0	3,0	3,0
Internet	3,1	3,0	5,0	5,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,5	3,0	3,5	3,0

Os resultados da Dimensão 7 indicam percepção geral razoável da infraestrutura física pelos discentes de ambos os cursos, refletida no conceito geral 3,0. Destacam-se positivamente a infraestrutura da biblioteca, acessibilidade, estacionamento e refeitório, avaliados entre bons e excelentes, enquanto laboratórios, espaços de convivência e infraestrutura geral do *campus* receberam avaliações apenas razoáveis. No ProfEPT, a internet foi considerada excelente, contrastando com a avaliação apenas razoável do mesmo item no Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental. A lanchonete apresentou o resultado mais crítico, especialmente no ProfEPT, com conceito ruim (2,0), evidenciando necessidade de melhorias nesse serviço.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DOCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS

Tabela 16: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: políticas de pessoal pelos docentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	3,6	4,0
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	2,8	3,0
Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos)	3,4	3,0
Integração dos servidores do *campus*	3,2	3,0
Relações interpessoais no *campus*	3,4	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,3	3,0

Os docentes avaliaram a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal com conceito geral 3,0, indicando percepção razoável das ações institucionais voltadas à gestão de pessoas. O aspecto mais bem avaliado foi o compromisso do IFTO com inclusão social, sustentabilidade, direitos humanos e diversidade, classificado como bom (4,0). Em contrapartida, o orçamento destinado à qualificação e capacitação dos servidores obteve a menor avaliação, evidenciando limitações percebidas no apoio financeiro ao desenvolvimento profissional. Os resultados sugerem a necessidade de fortalecer as políticas de capacitação e as ações de integração e relacionamento interpessoal entre os servidores.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Tabela 17: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: organização e gestão da instituição pelos docentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Atuação da Reitoria junto ao *campus*	3,1	3,0
Atuação das Pró-reitorias junto ao *campus*	3,0	3,0
Atuação do Conselho Superior (Consup)	3,2	3,0
Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)	3,1	3,0
Atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,4	3,0
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do *Campus* (ou Reitoria no caso de *Campus* avançado)	3,8	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	3,7	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa – CISEE)	3,2	3,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	3,6	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,3	3,0
Setor/comissão de assistência estudantil/CAE	3,6	4,0
Nota Geral da Dimensão	3,4	3,0

A Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição foi avaliada pelos docentes com conceito geral 3,0, indicando percepção razoável sobre a atuação dos órgãos de gestão e dos setores institucionais. Os melhores resultados foram observados nos serviços de gestão de pessoas, registros escolares, apoio pedagógico e assistência estudantil, classificados como bons (4,0). Por outro lado, a atuação da Reitoria, das Pró-Reitorias, do Consup e do Codir recebeu avaliação apenas razoável, sugerindo oportunidades para ampliar a aproximação e a comunicação com os *campus*. De modo geral, os resultados evidenciam uma gestão institucional funcional, mas com potencial de fortalecimento na integração entre

os diferentes níveis administrativos.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 18: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: sustentabilidade financeira pelos docentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Política de captação e alocação de recursos do seu *Campus*	3,0	3,0
Execução do orçamento pela equipe gestora do *campus*	3,4	3,0
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,2	3,0
Prestação de contas da Direção do *campus*	3,3	3,0
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,3	3,0
Nota Geral da Dimensão	3,2	3,0

A Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira recebeu conceito geral 3,0, evidenciando uma percepção razoável dos docentes quanto à gestão e à transparência dos recursos financeiros da instituição. Todos os indicadores apresentaram avaliações próximas entre si, demonstrando relativa uniformidade na percepção dos respondentes. Embora não tenham sido identificadas avaliações negativas, os resultados indicam espaço para aprimorar a divulgação das ações orçamentárias, a prestação de contas e a articulação entre o planejamento institucional (PDI) e a execução financeira. De modo geral, a sustentabilidade financeira é percebida como satisfatória, mas ainda distante de um nível considerado bom ou excelente.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 19: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura física pelos docentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Condições físicas das salas de aulas	3,4	3,0
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	3,3	3,0

Infraestrutura da biblioteca	4,1	4,0
Laboratórios	3,1	3,0
Espaços de convivência dos servidores	3,9	4,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	2,8	3,0
Lanchonete	3,5	3,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,8	4,0
Estacionamento e as vias de acesso ao *campus*	3,9	4,0
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,3	3,0
Infraestrutura do *campus* de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)	3,3	3,0
Internet	3,2	3,0
Nota Geral da Dimensão	3,5	3,0

A Dimensão 7 – Infraestrutura Física obteve conceito geral 3,0, revelando uma percepção razoável dos docentes quanto às condições estruturais do *campus*. Os aspectos mais bem avaliados foram a infraestrutura da biblioteca, os espaços de convivência, o refeitório e o estacionamento, classificados como bons (4,0). Em contrapartida, a quantidade e qualidade dos banheiros apresentaram o menor desempenho, indicando necessidade de atenção e melhorias. De forma geral, os resultados demonstram uma infraestrutura funcional, porém com oportunidades de aprimoramento em recursos físicos, acessibilidade, laboratórios e conectividade para elevar a satisfação da comunidade acadêmica.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS

Tabela 20: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: políticas de pessoal pelos TAEs dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	2,5	2,0
Política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congresso)	3,2	3,0
Integração dos servidores do *Campus*	3,2	3,0

Relações interpessoais no *campus*	3,4	3,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,1	3,0

A Dimensão 5 – Políticas de Pessoal foi avaliada pelos Técnicos Administrativos em Educação com conceito geral 3,0, indicando percepção razoável das ações institucionais voltadas à gestão de pessoas. O indicador com menor avaliação foi o orçamento destinado à qualificação e capacitação dos servidores, classificado como ruim (2,0), evidenciando insatisfação quanto aos recursos disponíveis para o desenvolvimento profissional. Em contrapartida, a política de capacitação, a integração entre servidores e as relações interpessoais alcançaram avaliação razoável, demonstrando um ambiente institucional funcional. Os resultados apontam para a necessidade de ampliar os investimentos em capacitação, fortalecendo as oportunidades de qualificação e valorização dos servidores.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Tabela 21: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: organização e gestão da Instituição pelos TAEs dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Atuação da Reitoria junto ao *Campus*	2,9	3,0
Atuação das Pró-reitorias junto ao *Campus*	2,8	3,0
Atuação do Conselho Superior (CONSUP)	2,8	3,0
Atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR)	2,8	3,0
Atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,7	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,1	3,0
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do *Campus* (ou Reitoria no caso de *Campus* avançado)	4,1	4,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,2	3,0

A Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição recebeu conceito geral 3,0, indicando uma percepção razoável dos TAEs quanto à gestão institucional. Os melhores resultados foram observados na atuação da equipe gestora do *campus* e no atendimento do setor de gestão de pessoas, ambos avaliados como bons (4,0), demonstrando reconhecimento da eficiência desses serviços. Em contrapartida, a atuação da Reitoria, das Pró-Reitorias, do CONSUP e do CODIR foi percebida apenas como razoável, sugerindo oportunidades para ampliar a comunicação e a aproximação com os servidores. De modo geral, os resultados apontam para uma gestão local bem avaliada, mas com necessidade de maior

integração entre os diferentes níveis administrativos da instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 22: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: sustentabilidade financeira pelos Técnicos Administrativos dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Política de captação e alocação de recursos do seu *Campus*	3,1	3,0
Execução do orçamento pela equipe gestora do *campus*	3,6	4,0
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,2	3,0
Prestação de contas da Direção do *campus*	3,7	4,0
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,5	3,0
Nota Geral da Dimensão	3,4	3,0

A Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira foi avaliada pelos Técnicos Administrativos com conceito geral 3,0, indicando percepção razoável quanto à gestão financeira institucional. Os melhores resultados foram observados na execução do orçamento pela equipe gestora e na prestação de contas da Direção do *campus*, ambos classificados como bons (4,0), demonstrando confiança na aplicação e no acompanhamento dos recursos. Por outro lado, a política de captação e alocação de recursos, a relação entre o PDI e a previsão orçamentária e os meios de divulgação do Relatório de Gestão foram avaliados como razoáveis. Os resultados sugerem a necessidade de fortalecer a transparência e a comunicação das informações financeiras, ampliando o conhecimento dos servidores sobre os processos de planejamento e gestão orçamentária.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 23: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura física pelos TAE's dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Condições físicas das salas de aulas	3,6	4,0

Infraestrutura da biblioteca	4,2	4,0
Laboratórios	3,5	3,0
Espaços de convivência dos servidores	3,1	3,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	2,8	3,0
Lanchonete	3,2	3,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,9	4,0
Estacionamento e as vias de acesso ao *campus*	4,0	4,0
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,4	3,0
Infraestrutura do *campus* de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)	3,5	3,0
Internet	3,3	3,0
Nota Geral da Dimensão	3,5	3,0

A Dimensão 7 – Infraestrutura Física foi avaliada pelos Técnicos Administrativos em Educação com conceito geral 3,0, indicando uma percepção razoável das condições estruturais do *campus*. Os aspectos mais bem avaliados foram a infraestrutura da biblioteca, as salas de aula, o refeitório e o estacionamento, classificados como bons (4,0). Em contrapartida, os banheiros apresentaram a menor avaliação, sinalizando necessidade de melhorias nesse item. De forma geral, os resultados evidenciam uma infraestrutura adequada para o funcionamento institucional, mas com oportunidades de aprimoramento nos espaços de convivência, acessibilidade, laboratórios e serviços de apoio.

CURSOS À DISTÂNCIA

EIXO **4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DISCENTES DOS CURSOS À DISTÂNCIA

Tabela 24: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: organização e gestão da instituição pelos discentes dos cursos à Distância.

Perguntas	Gestão do Agronegócio - CST		Pedagogia	
-----	Conceito	Conceito	Conceito	Conceito

	Contínuo	Geral	Contínuo	Geral
Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos	4,3	4,0	4,3	4,0
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,3	4,0	4,4	4,0
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao *campus*	4,3	4,0	4,4	4,0
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	4,2	4,0	4,3	4,0
Atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,4	4,0	4,5	4,0
Atuação da Coordenação do seu curso	4,5	4,0	4,5	4,0
Ações de assistência estudantil no *campus*	4,2	4,0	4,3	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,3	4,0	4,4	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	4,3	4,0	4,4	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,3	4,0	4,4	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	4,2	4,0	4,2	4,0
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	4,3	4,0	4,4	4,0
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	4,3	4,0	4,4	4,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,3	4,0	4,4	4,0

A Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição apresentou avaliação boa (4,0) em ambos os cursos a distância, evidenciando elevado grau de satisfação dos discentes com os serviços e a gestão institucional. Todos os indicadores receberam conceito geral 4,0, demonstrando percepção positiva e homogênea quanto à atuação da gestão, coordenações, setores de apoio e representação estudantil. Destacam-se as avaliações da coordenação de curso e da equipe gestora do *campus*, que alcançaram os maiores conceitos contínuos. Os resultados indicam uma gestão consolidada e eficiente, com ações institucionais reconhecidas pelos estudantes e alinhadas às suas expectativas acadêmicas.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 25: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: sustentabilidade financeira pelos discentes dos cursos à distância.

Perguntas	Gestão do Agronegócio - CST		Pedagogia	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu *Campus*	4,0	4,0	4,2	4,0
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	4,1	4,0	4,2	4,0

Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,1	4,0	4,2	4,0

A Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira foi avaliada como boa (4,0) pelos discentes dos cursos a distância, demonstrando percepção positiva quanto à transparência e ao acesso às informações financeiras da instituição. Os indicadores relacionados à publicidade do orçamento e ao acesso ao relatório de gestão apresentaram conceitos contínuos superiores a 4,0, evidenciando satisfação dos estudantes com os mecanismos de divulgação e prestação de contas. Os resultados revelam consistência entre os cursos avaliados, com desempenho ligeiramente superior no curso de Pedagogia. De modo geral, a dimensão reflete um cenário favorável de transparência institucional e comunicação das informações financeiras.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 26: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura física pelos discentes dos cursos à distância.

Perguntas	Gestão do Agronegócio - CST		Pedagogia	
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Condições físicas das salas de aula	4,3	4,0	4,3	4,0
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	4,2	4,0	4,3	4,0
Infraestrutura da biblioteca	4,2	4,0	4,2	4,0
Laboratórios	4,2	4,0	4,2	4,0
Espaços de convivência do seu *Campus*	4,2	4,0	4,3	4,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	4,3	4,0	4,2	4,0
Lanchonete do *Campus*	3,9	4,0	4,1	4,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	4,0	4,0	4,1	4,0
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao *Campus*	4,1	4,0	4,1	4,0
Acessibilidade ao *Campus* de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,2	4,0	4,2	4,0
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	4,1	4,0	4,2	4,0
Infraestrutura geral do *Campus* (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.)	4,2	4,0	4,2	4,0

Internet	4,2	4,0	4,2	4,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,2	4,0	4,2	4,0

A Dimensão 7 – Infraestrutura Física foi avaliada como boa (4,0) pelos discentes dos cursos a distância, evidenciando elevado nível de satisfação com as condições estruturais disponibilizadas pela instituição. Todos os indicadores receberam conceito geral 4,0, demonstrando percepção positiva e homogênea quanto aos espaços acadêmicos, recursos didáticos, acessibilidade, serviços de apoio e conectividade. Destacam-se as condições das salas de aula, os banheiros e a infraestrutura geral do *campus* entre os aspectos mais bem avaliados. Os resultados indicam que a infraestrutura física atende adequadamente às necessidades dos estudantes, contribuindo para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DOCENTES E TUTORES DOS CURSOS À DISTÂNCIA

Tabela 27: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: políticas de pessoal pelos docentes e tutores dos cursos à distância.

Perguntas	Cursos: Gestão do Agronegócio e Pedagogia			
-----	Conceito Contínuo (Docentes)	Conceito Geral (Docentes)	Conceito Contínuo (Tutores)	Conceito Geral (Tutores)
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,2	4,0	4,2	4,0
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	3,8	4,0	3,8	4,0
Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos)	4,1	4,0	4,1	4,0
Integração dos servidores do *campus*	4,1	4,0	4,1	4,0
Relações interpessoais no *campus*	4,2	4,0	4,2	4,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,1	4,0	4,1	4,0

A Dimensão 5 – Políticas de Pessoal foi avaliada como boa (4,0) tanto pelos docentes quanto pelos tutores dos cursos a distância,

evidenciando percepção positiva e alinhada entre os dois grupos. Todos os indicadores receberam conceito geral 4,0, destacando-se as ações institucionais voltadas à inclusão social, sustentabilidade, direitos humanos, diversidade e relações interpessoais. A política de capacitação e qualificação dos servidores também foi bem avaliada, demonstrando reconhecimento das oportunidades de desenvolvimento profissional oferecidas pela instituição. Os resultados indicam um ambiente organizacional favorável, com políticas de gestão de pessoas capazes de promover integração, valorização e qualificação dos profissionais envolvidos na modalidade a distância.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Tabela 28: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: organização e gestão da Instituição pelos docentes e tutores dos cursos à distância.

Perguntas	Cursos: Gestão do Agronegócio e Pedagogia			
-----	Conceito Contínuo (Docentes)	Conceito Geral (Docentes)	Conceito Contínuo (Tutores)	Conceito Geral (Tutores)
Atuação da Reitoria junto ao *campus*	4,0	4,0	4,0	4,0
Atuação das Pró-reitorias junto ao *campus*	3,9	4,0	3,9	4,0
Atuação do Conselho Superior (Consup)	4,0	4,0	4,0	4,0
Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)	4,0	4,0	4,0	4,0
Atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,2	4,0	4,2	4,0
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do *Campus* (ou Reitoria no caso de *Campus* avançado)	4,2	4,0	4,2	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,1	4,0	4,0	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa – CISEE)	4,2	4,0	4,2	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,0	4,0	4,0	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	4,0	4,0	4,0	4,0
Setor/comissão de assistência estudantil/CAE	4,0	4,0	4,0	4,0
Nota Geral da Dimensão	4,1	4,0	4,0	4,0

A Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição foi avaliada como boa (4,0) por docentes e tutores dos cursos a distância, evidenciando

elevada satisfação com a gestão institucional e os serviços de apoio. Os resultados apresentaram grande uniformidade entre os indicadores e entre os dois grupos de respondentes, demonstrando percepção consistente da qualidade da gestão. Destacaram-se positivamente a atuação da equipe gestora, do setor de gestão de pessoas e da coordenação de estágios, que alcançaram os maiores conceitos contínuos. De modo geral, os dados refletem uma estrutura administrativa eficiente, com processos e serviços reconhecidos como adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas na modalidade a distância.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 29: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: sustentabilidade financeira pelos docentes e tutores dos cursos à distância.

Perguntas	Cursos: Gestão do Agronegócio e Pedagogia			
-----	Conceito Contínuo (Docentes)	Conceito Geral (Docentes)	Conceito Contínuo (Tutores)	Conceito Geral (Tutores)
Política de captação e alocação de recursos do seu *Campus*	3,9	4,0	3,8	4,0
Execução do orçamento pela equipe gestora do *campus*	3,8	4,0	3,8	4,0
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	4,0	4,0	4,0	4,0
Prestação de contas da Direção do *campus*	4,0	4,0	3,9	4,0
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	4,1	4,0	4,1	4,0
Nota Geral da Dimensão	4,0	4,0	3,9	4,0

A Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira foi avaliada como boa (4,0) por docentes e tutores dos cursos a distância, evidenciando percepção positiva quanto à gestão e à transparência dos recursos institucionais. Os indicadores apresentaram resultados homogêneos, com conceitos contínuos próximos de 4,0, demonstrando confiança nos processos de planejamento, execução orçamentária e prestação de contas. Destacaram-se a divulgação do Relatório de Gestão e a relação entre o PDI e a previsão orçamentária, que obtiveram as maiores avaliações. De forma geral, os resultados indicam que a sustentabilidade financeira é percebida como adequada e alinhada aos objetivos institucionais, contribuindo para a credibilidade da gestão.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 30: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura física pelos docentes e tutores dos cursos à distância.

Perguntas	Cursos: Gestão do Agronegócio e Pedagogia			
----------	Conceito Contínuo (docentes)	Conceito Geral (docentes)	Conceito Contínuo (Tutores)	Conceito Geral (Tutores)
Condições físicas das salas de aulas	3,8	4,0	3,8	4,0
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	3,8	4,0	3,8	4,0
Infraestrutura da biblioteca	3,9	4,0	3,9	4,0
Laboratórios	4,0	4,0	4,0	4,0
Espaços de convivência dos servidores	4,0	4,0	4,1	4,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	3,9	4,0	3,8	4,0
Lanchonete	3,9	4,0	3,8	4,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,9	4,0	3,9	4,0
Estacionamento e as vias de acesso ao *campus*	3,9	4,0	3,9	4,0
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,0	4,0	4,0	4,0
Infraestrutura do *campus* de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)	3,9	4,0	3,9	4,0
Internet	3,8	4,0	3,8	4,0
Nota Geral da Dimensão	3,9	4,0	3,9	4,0

A Dimensão 7 – Infraestrutura Física foi avaliada como boa (4,0) por docentes e tutores dos cursos a distância, evidenciando uma percepção positiva e bastante homogênea das condições estruturais do *campus*. Todos os indicadores receberam conceito geral 4,0, demonstrando satisfação com os espaços físicos, recursos didáticos, acessibilidade e serviços de apoio disponíveis. Destacaram-se os laboratórios, os espaços de convivência e as condições de acessibilidade, que obtiveram os maiores conceitos contínuos. De modo geral, os resultados indicam que a infraestrutura institucional atende adequadamente às demandas acadêmicas e administrativas da modalidade a distância, contribuindo para a qualidade das atividades desenvolvidas.

COMUNIDADE EXTERNA

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Tabela 31: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: organização e gestão da instituição pela comunidade externa.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Atendimento à comunidade externa no IFTO]	4,4	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Atendimento dos setores administrativos]	4,3	4,0
Você frequenta/frequentou ou já utilizou no último ano alguma das instalações do IFTO?	sim: 180; não: 65; não responderam: 4	-
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade]	4,2	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Laboratórios]	4,4	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Salas de aula]	4,3	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Biblioteca]	4,3	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Auditórios]	4,3	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Secretaria acadêmica (CORES)]	4,4	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Espaços de convivência]	4,2	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Banheiros]	4,0	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Estacionamento e as vias de acesso à unidade do IFTO]	4,1	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Acessibilidade à unidade do IFTO de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida]	4,1	4,0
Em relação à organização e gestão educacional, como você avalia os itens abaixo: [Infraestrutura da unidade do IFTO de forma geral]	4,2	4,0
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,2	4,0

A avaliação da comunidade externa atribuiu conceito geral 4,0 (bom) à Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, evidenciando percepção positiva sobre os serviços e a infraestrutura disponibilizados pelo IFTO. Os maiores destaques foram o atendimento à comunidade, a secretaria acadêmica (CORES) e os laboratórios, que alcançaram os melhores conceitos contínuos. A elevada participação de usuários que

frequentaram ou utilizaram as instalações da instituição reforça a representatividade dos resultados. De modo geral, os dados demonstram reconhecimento da qualidade do atendimento, da gestão institucional e da infraestrutura oferecida à comunidade, fortalecendo a imagem institucional perante a sociedade.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A autoavaliação institucional constitui um dos principais instrumentos de gestão estratégica das Instituições de Educação Superior, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), o processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O presente diagnóstico tem como objetivo analisar os resultados obtidos pelo *Campus* Palmas no Relatório Parcial de Autoavaliação 2026 (ano-base 2025), relacionando-os às metas e diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029. A análise contempla os Eixos 4 e 5 do processo avaliativo, abrangendo as Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) e 7 (Infraestrutura Física).

O PDI 2025-2029 estabelece como princípios norteadores a gestão democrática, a transparência administrativa, a valorização das pessoas, a sustentabilidade institucional, a inovação e a excelência acadêmica. A partir dessa perspectiva, os resultados da CPA permitem avaliar o grau de aderência do *Campus* Palmas aos objetivos estratégicos definidos para o período.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

As políticas de pessoal representam um dos pilares do PDI 2025-2029, que prevê a valorização dos servidores por meio da capacitação continuada, melhoria das condições de trabalho, promoção da qualidade de vida e fortalecimento das relações institucionais.

Os resultados da avaliação demonstram que o *Campus* Palmas apresenta desempenho satisfatório nessa dimensão, com conceito geral próximo de 3,0 entre docentes e técnicos administrativos. Os servidores reconhecem a existência de políticas institucionais voltadas à qualificação profissional, ao desenvolvimento acadêmico e à promoção da diversidade e inclusão.

Entre os docentes, destaca-se positivamente a percepção acerca das ações institucionais relacionadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e respeito à diversidade, evidenciando alinhamento com os valores institucionais previstos no PDI. A manutenção dos programas de afastamento para qualificação, incentivo à participação em eventos científicos e apoio à formação em pós-graduação demonstra que a instituição vem cumprindo parte importante dos objetivos estratégicos voltados ao desenvolvimento profissional.

Entretanto, os resultados revelam desafios relevantes. O principal deles refere-se à percepção insuficiente dos recursos destinados à capacitação dos servidores, especialmente entre os técnicos administrativos. A limitação orçamentária para participação em cursos, eventos e programas de desenvolvimento profissional foi apontada como uma das principais fragilidades da dimensão.

Também foram observadas oportunidades de melhoria relacionadas ao fortalecimento do clima organizacional, à integração entre os diferentes setores e ao desenvolvimento de ações permanentes de valorização dos servidores. Tais aspectos são fundamentais para o alcance das metas do PDI relacionadas à gestão de pessoas e à construção de um ambiente institucional mais colaborativo e inovador.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Manutenção das políticas de capacitação e qualificação profissional;
- Incentivo à formação em pós-graduação;
- Consolidação das ações de inclusão, diversidade e responsabilidade social;
- Reconhecimento positivo das condições gerais de trabalho.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Ampliação dos investimentos em capacitação;
- Fortalecimento do clima organizacional;
- Maior integração entre docentes e técnicos administrativos;
- Expansão das ações de valorização e qualidade de vida dos servidores.

Em suma, o *Campus* Palmas apresenta elevado grau de aderência aos objetivos estratégicos do PDI relacionados ao desenvolvimento humano e à valorização profissional, embora ainda existam desafios relacionados ao financiamento das ações de capacitação e à melhoria do ambiente organizacional.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura de governança do IFTO é fundamentada nos princípios da gestão participativa, transparência e eficiência administrativa, envolvendo a atuação articulada da Reitoria, dos *campi*, dos órgãos colegiados e das instâncias de apoio à governança. O PDI estabelece como objetivo fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios e aprimorar a comunicação institucional.

Os resultados da avaliação demonstram que o *Campus* Palmas apresenta desempenho satisfatório nessa dimensão. Os estudantes dos cursos presenciais avaliaram positivamente a atuação das coordenações de curso, o relacionamento com os professores e o acesso às informações acadêmicas. Entre os docentes e técnicos administrativos, os setores de apoio institucional e a gestão local receberam avaliações favoráveis.

A gestão do *Campus* Palmas demonstra capacidade de articulação administrativa e acadêmica, refletida na boa avaliação atribuída à Direção-Geral e aos setores de apoio ao ensino, gestão de pessoas e assistência estudantil. Esse resultado evidencia avanços significativos em

relação às metas do PDI voltadas à eficiência administrativa e ao fortalecimento da gestão institucional.

A comunidade externa também reconhece positivamente o atendimento prestado pelo *Campus*, indicando que a instituição possui forte inserção social e mantém uma imagem favorável junto à sociedade tocantinense.

Entretanto, observa-se uma fragilidade recorrente relacionada à percepção da atuação dos órgãos centrais da instituição, especialmente Reitoria, Pró-Reitorias, Conselho Superior (CONSUP) e Colégio de Dirigentes (CODIR). Embora o PDI destaque a importância da governança integrada e participativa, os resultados sugerem que parte da comunidade acadêmica ainda percebe distanciamento entre as decisões institucionais e sua efetiva comunicação aos servidores e estudantes.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Boa avaliação da gestão local;
- Reconhecimento positivo das coordenações de curso;
- Eficiência dos setores administrativos e acadêmicos;
- Imagem institucional fortalecida perante a comunidade externa.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Aprimoramento da comunicação institucional;
- Maior aproximação entre Reitoria e comunidade acadêmica;
- Ampliação da participação nos processos decisórios;

- Fortalecimento dos mecanismos de transparência e governança.

Os resultados indicam que o *Campus* Palmas atende de forma satisfatória aos objetivos do PDI relacionados à gestão institucional, governança e participação democrática. Contudo, o fortalecimento da integração entre os diversos níveis administrativos permanece como uma meta estratégica a ser consolidada.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira constitui um elemento fundamental para a execução das metas institucionais previstas no PDI 2025-2029. O documento estabelece o compromisso com a responsabilidade fiscal, a transparência na aplicação dos recursos públicos e a eficiência da gestão orçamentária.

Os resultados da autoavaliação institucional revelam que a comunidade acadêmica atribui conceito predominantemente razoável aos indicadores relacionados à sustentabilidade financeira. Em geral, os participantes reconhecem a existência de mecanismos de prestação de contas e divulgação das informações financeiras, mas demonstram conhecimento limitado sobre os processos de planejamento e execução orçamentária.

A avaliação sugere que o *Campus* Palmas possui estrutura adequada de gestão financeira e segue os princípios de governança definidos institucionalmente. Entretanto, a percepção dos diferentes segmentos indica a necessidade de ampliar a divulgação das informações relativas ao orçamento, aos investimentos realizados e à aplicação dos recursos públicos.

A transparência financeira é um dos elementos centrais da governança institucional prevista no PDI, razão pela qual o fortalecimento da comunicação sobre os resultados da execução orçamentária constitui uma oportunidade importante de melhoria.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Existência de mecanismos formais de prestação de contas;

- Cumprimento dos princípios de responsabilidade fiscal;
- Disponibilização de relatórios institucionais de gestão.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Melhorar a comunicação sobre a execução orçamentária;
- Ampliar a compreensão da comunidade acerca do orçamento institucional;
- Fortalecer as estratégias de transparência ativa.

O *Campus* Palmas demonstra aderência satisfatória aos princípios de sustentabilidade financeira previstos no PDI, embora a percepção da comunidade indique necessidade de aperfeiçoar a divulgação das informações financeiras.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física constitui um dos aspectos mais relevantes para a qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O PDI 2025-2029 estabelece metas voltadas à modernização dos espaços acadêmicos, ampliação da acessibilidade, melhoria dos ambientes de convivência e fortalecimento da infraestrutura tecnológica.

Os resultados da autoavaliação institucional demonstram que a infraestrutura do *Campus* Palmas apresenta avaliação predominantemente positiva. A biblioteca figura como o principal destaque institucional, recebendo avaliações favoráveis entre estudantes, docentes e técnicos administrativos. O restaurante acadêmico, os estacionamentos e os espaços de circulação também obtiveram conceitos satisfatórios.

Esses resultados indicam que a instituição tem avançado no cumprimento das metas do PDI relacionadas à permanência estudantil, ao acesso aos serviços de apoio e à oferta de ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Por outro lado, algumas fragilidades permanecem evidentes. Os laboratórios de ensino, a qualidade da conexão de internet, os recursos tecnológicos e a manutenção de determinados espaços físicos aparecem entre os itens que demandam maior atenção da gestão. Os banheiros e alguns espaços de convivência também foram identificados como pontos passíveis de melhoria.

Considerando a crescente incorporação de tecnologias digitais aos processos de ensino e pesquisa, os investimentos em conectividade e atualização tecnológica tornam-se essenciais para o alcance das metas institucionais estabelecidas no PDI.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Excelente avaliação da biblioteca;
- Boa infraestrutura de permanência estudantil;
- Avaliação positiva do restaurante acadêmico;
- Condições adequadas de acesso e circulação;
- Infraestrutura compatível com a oferta de cursos superiores e pós-graduação.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Modernização dos laboratórios;
- Ampliação da capacidade e estabilidade da internet;

- Melhorias em banheiros e espaços de convivência;
- Atualização dos recursos tecnológicos utilizados no ensino;
- Ampliação das ações de acessibilidade física e tecnológica.

Os dados revelam que o *Campus* Palmas apresenta elevado grau de atendimento às metas de infraestrutura previstas no PDI, especialmente no que se refere aos ambientes acadêmicos e de apoio estudantil. Contudo, a modernização tecnológica e a atualização dos laboratórios permanecem como prioridades estratégicas para o período 2025-2029.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados da autoavaliação institucional conduzido pela CPA, associada às diretrizes do PDI 2025-2029, permite concluir que o *Campus* Palmas apresenta trajetória institucional positiva e alinhada aos objetivos estratégicos do IFTO. Os indicadores demonstram avanços importantes na gestão acadêmica e administrativa, na valorização das pessoas, na infraestrutura de apoio ao ensino e na inserção social da IES.

Entre as principais fortalezas destacam-se a qualidade da gestão local, o reconhecimento social do *Campus*, a atuação das coordenações de curso, os serviços de apoio aos estudantes e a infraestrutura da biblioteca e do restaurante acadêmico.

Por outro lado, persistem desafios relacionados à ampliação dos investimentos em capacitação de servidores, ao fortalecimento da comunicação institucional, à maior aproximação entre a comunidade acadêmica e os órgãos centrais de gestão, à divulgação das informações financeiras e à modernização da infraestrutura tecnológica.

De maneira geral, o *Campus* Palmas demonstra cumprimento satisfatório das metas previstas no PDI 2025-2029 para os eixos avaliados, encontrando-se em trajetória consistente de desenvolvimento institucional. O enfrentamento dos desafios identificados permitirá consolidar os avanços alcançados e fortalecer ainda mais a qualidade da educação, da pesquisa, da extensão e da gestão oferecidas à sociedade tocantinense.

APÊNDICE: QUESTÕES ABERTAS

Os quadros a seguir reúnem todos os comentários realizados pelos respondentes para cada segmento avaliado. Vale lembrar que todos os questionários possuíam uma questão aberta destinada aos avaliadores (respondentes) expressarem livremente sua opinião.

Quadro 01 - Comentários realizados pelos discentes dos cursos presenciais.

Discentes dos Cursos Presenciais	
Agronomia	• Implantação do espaço kids. Possibilidade de colocar os horários dos cursos em apenas um período (sempre tem muita sala disponível tanto pela manhã como pela tarde; pode estar reservada, mas não tem ninguém). Podem passar olhando sala em sala e ver o quanto há disponível. Essa é uma das desculpas para não mudar a grade, pois muitos alunos estão desistindo na metade do curso ou até antes por não conseguirem emprego. • Não estão fazendo os pagamentos das bolsas de projetos corretamente. • Melhorar o acesso às informações sobre o funcionamento do *campus* e do sistema utilizado nas aulas. Utilizar apenas uma ferramenta, pois atualmente cada professor utiliza uma diferente. Poderia ser Classroom ou Moodle. • Se pudessem se organizar novamente para a volta dos auxílios seria ótimo. Em algumas salas o ar-condicionado não funciona. Os laboratórios não comportam muitos alunos. O refeitório é caro em comparação aos outros. Não vi muitos eventos relacionados diretamente aos cursos este ano. Em votações, os votos dos alunos não têm diferença alguma. A proporção de 1 para 40 é completamente errada quando não há 1 funcionário para cada 40 alunos, e sim muito mais. Deveria ser mais equivalente. • Dar mais atenção a eventos acadêmicos e de preparação para o mercado de trabalho, principalmente eventos ligados à área das Agrárias. Se possível, usem como referência os eventos organizados e realizados pela Unitins, com palestras, aulas práticas e oportunidades de integração com o mercado de trabalho. • Outro ponto importante é a falta de aulas práticas nos cursos ligados às Agrárias, pois é uma área onde o conhecimento prático é tão importante quanto o teórico, mas infelizmente é menosprezado.

	• O IFTO de avançar na modernização de seus laboratórios de campo e ensino experimental, amplie o número de visitas técnicas e programas de extensão rural, e promova a integração entre inovação tecnológica e práticas agronômicas reais. Aumentar as viagens técnicas para que os futuros profissionais entendam como funciona na prática seus futuros empregos. • Mais oportunidades de aulas práticas e em campo. Também melhoramento na infraestrutura do *campus*, como banheiros, principalmente da Agronomia. E prolongamento no tempo dos auxílios. • Mais oportunidades de aulas práticas, disponibilizar meio de transporte para buscar alunos em Paraíso, assim como disponibilizou para Porto, aumentar os valores dos auxílios e aumentar as viagens técnicas para entender como o mercado de trabalho funciona. • "O IF poderia firmar parcerias com empresas e instituições para viabilizar mais visitas e garantir que todos os alunos participem. • Aulas laboratoriais. Precisamos de equipamentos melhores na área de Química e Biologia. • Considero importante fortalecer a integração entre teoria e prática, ampliando oportunidades de aulas em campo, visitas técnicas e projetos de extensão que aproximem os estudantes da realidade profissional. Além disso, seria interessante incentivar ainda mais a capacitação pedagógica dos docentes, com foco em metodologias ativas que tornem as aulas mais dinâmicas e participativas. Por fim, sugiro a melhoria na infraestrutura de laboratórios e na disponibilidade de materiais, garantindo que todos os cursos tenham suporte adequado para o desenvolvimento das atividades práticas. • Gostaria que melhorasse a acessibilidade de ferramentas de trabalho braçal para os alunos que possuem projetos no *campus*. Também considero importante a realização de eventos esportivos para os alunos, pois além de incentivar a prática esportiva, também promove integração e cultura. • Falta uma boa gestão da parte dos gestores que estão à frente. • Falta investimento. Aluno do 6º período de Agronomia nunca foi ao campo. • A área experimental para as Agrárias é insuficiente, o que atrapalha atividades que poderiam ser práticas.

	• Atualmente há uma restrição na instituição que impede o transporte de mochilas, inclusive as destinadas a notebooks, em determinados espaços, como o piso superior e a biblioteca. • Seria interessante definir apenas um horário para as aulas, matutino ou vespertino, porque os dois horários dificultam a rotina. • Melhoria e investimento em equipamentos para laboratórios. Mais práticas, aulas de campo e visitas técnicas. • Acredito que os ar-condicionados precisam ser revisados, assim como os banheiros, laboratórios, qualidade dos bebedouros, limpeza do *campus* e, em especial, o vestiário da quadra coberta, que está em condições precárias. • Espero que o estudante da graduação consiga seu espaço de descanso com acesso apenas para o ensino superior, pois é horrível passar o dia no instituto e não ter onde ficar no horário do almoço. • Não temos suporte ou infraestrutura para o curso de Agronomia no *campus*, nem visitas técnicas para as aulas. É tudo teoria e nada de aulas práticas. Não temos uma área experimental para aplicar os conhecimentos. • O laboratório tem infraestrutura muito abaixo do necessário. Faltam muitos equipamentos. • Mais laboratórios, visitas técnicas, aulas práticas e melhoria da didática de alguns professores. • Melhorar a estrutura dos banheiros e de outras partes do instituto, ter mais aulas práticas nos cursos e mais transparência nas decisões do *campus*. • Por ser uma instituição da capital, é muito triste observar a falta de apoio da gestão para buscar recursos para os alunos. Mesmo quando pedem, não adianta muito... • As eleições não tinham equivalência alguma. O *campus* Palmas, comparado aos de outras cidades, parece ser o do interior. Não há eventos relacionados ao curso na universidade. Visita técnica só para quem está formando; para quem começou, não há sequer perspectiva disso. Tem semanas em que não há aula sem justificativa clara. Não existe uma fazenda, mesmo sendo um *campus* com Agronomia e Zootecnia. O preço do refeitório é alto. Os laboratórios não comportam todos os alunos e não possuem preparo adequado.

	Não há um herbário construído pelos alunos ao longo dos semestres. Parece que alguns cursos têm mais oportunidades do que outros. • Diminuir o preço do almoço no restaurante do *campus*.
Engenharia Civil	• Aumentar a quantidade de arroz disponibilizada nas refeições. • Não tenho nada a agregar. • Reformar os assentos dos espaços de convivência, pois estão todos quebrados e ressecados. Manter a garantia das duas parcelas dos auxílios estudantis. • Alimentação e apoio financeiro ao estudante. • Melhoria do espaço do refeitório, que é muito pequeno para a quantidade de pessoas, e realização de mais eventos que envolvam os cursos. • Espaço de convivência e áreas de descanso destinadas exclusivamente aos estudantes do ensino superior. • A área de convivência pode ser melhorada de forma a contribuir para a satisfação do aluno. Atualmente, não há cadeiras nem mesas para estudos ou momentos de lazer durante o intervalo. • Análise da viabilidade da oferta integral dos cursos, considerando a possibilidade de mantê-los apenas em um turno ou de reservar um período livre — manhã ou tarde — para que os alunos possam ter contato direto, desde o início, com o mercado de trabalho por meio de estágios. • Além disso, verificar a viabilidade da ampliação do auxílio-alimentação no refeitório para os estudantes que permanecem o dia todo na instituição, de forma que o benefício parcial passe a cobrir os dois turnos. • Por fim, ampliar também os recursos destinados aos alunos formandos, para que tenham direito a levar mais convidados, garantindo um

	local mais digno e adequado em número de pessoas durante a colação de grau. • Um ponto que se faz necessário comentar é a forma integral do curso de Engenharia Civil, tornando a semana exclusiva para o curso, pois em determinados períodos há aulas em diversos turnos (manhã, tarde e noite). • O curso de Engenharia Elétrica também é integral, mas a organização da grade é muito mais flexível, tornando mais fácil a realização de estágios, pois na maioria das vezes as disciplinas são ofertadas à noite ou concentradas em apenas um turno. • Outra melhoria que seria de grande valia é a instalação de tomadas na biblioteca, abrangendo um maior número de mesas. • Atuação da Diretoria de Ensino na tentativa de resolver algumas questões relacionadas ao PPC do curso de Engenharia Civil, que está atrasando e dificultando a vida de muitos estudantes. • Preços mais acessíveis no restaurante. Algo como uma refeição gratuita por semana já ajudaria muito. • Quero melhorias na grade curricular dos PPCs, pois atualmente não favorecem quem faz estágio ou precisa trabalhar. Também sugiro a diminuição dos pré-requisitos para cursar o TCC. • Creio que os professores poderiam ajudar mais os alunos em seu desenvolvimento e no esclarecimento de dúvidas. • Fazer com que os ajustes e pedidos dos alunos, que são a razão de funcionamento da instituição, sejam ouvidos e atendidos. • Melhorar a qualidade e a quantidade dos equipamentos dos laboratórios, ampliando as possibilidades de pesquisa. Melhorar a qualidade da internet. Melhorar os projetores e instalar telas que proporcionem melhor qualidade de projeção. • A refeição é ótima. Já a internet poderia ser melhorada. Sei que ela atende muitos alunos e justamente por isso precisa ter maior capacidade para suportar essa demanda. As salas de aula também necessitam de reformas, pois algumas estão bastante deterioradas. Existem alguns problemas na sala de convivência, mas muitos deles são causados pelos próprios alunos, o que torna a solução mais difícil.

	• Disponibilização de notebooks por meio de doação para auxiliar na realização dos cursos, trabalhos acadêmicos e atividades desenvolvidas durante os períodos letivos. • No período noturno, a segurança é reduzida, muitas vezes contando com apenas um guarda. A iluminação é insuficiente e não há funcionários na enfermaria. Existem outras questões, mas acredito que essas sejam as mais urgentes. • Ter mais disciplinas práticas. • Uma melhoria interessante nos cursos de graduação seria uma maior capacitação dos docentes em relação à didática. É comum observar despreparo, ou até mesmo descaso, de alguns professores na elaboração de metodologias de ensino coerentes. • Outra sugestão seria a adaptação dos docentes aos meios de ensino mais modernos, que facilitem o aprendizado e aproximem a teoria da prática. Como exemplo, há disciplinas de projetos de engenharia ministradas por docentes que não dominam softwares amplamente utilizados na profissão, o que dificulta o aproveitamento da disciplina pelos estudantes. • Sou muito grato e feliz por estudar no IFTO. Desde sempre ouvi que é uma excelente escola e faculdade, e por isso decidi cursar Engenharia Civil na instituição. Durante o período em que estou matriculado, não vi nada que pudesse reclamar em relação aos professores, à coordenação ou aos laboratórios. • Talvez eu pudesse reclamar apenas da minha própria desorganização e preguiça em alguns momentos para estudar, embora ainda assim me esforce bastante. Também considero um pouco difícil conviver diariamente com alunos do ensino médio no mesmo espaço. • Falta sensibilidade pedagógica por parte de alguns docentes. Investir mais na formação pedagógica dos professores seria um grande avanço para que a instituição alcance seus objetivos educacionais.
	• Falta incentivo a projetos de pesquisa e há um certo esquecimento, por parte do *campus*, em relação ao curso de Engenharia Elétrica. Nossos materiais de estudo e laboratórios estão ultrapassados e precisam de melhorias. • Em relação à divulgação de projetos, congressos e incentivos à pesquisa, há pouca divulgação de eventos voltados para a área.

Engenharia Elétrica	• Reforma e renovação dos laboratórios e, principalmente, de seus equipamentos. É fundamental ampliar a divulgação de eventos como congressos e simpósios, pois atualmente não existe uma divulgação de fácil acesso para os estudantes. • Sou aluno calouro do *campus* Palmas, tenho 17 anos e já moro sozinho. Gostaria de um preço mais acessível para as refeições, pois não tenho condições financeiras de me alimentar diariamente na instituição com os valores atuais. • O curso de Engenharia Elétrica no período noturno ajudou bastante. Porém, esse horário geralmente é escolhido por pessoas que só possuem disponibilidade à noite. Com mais auxílios estudantis, seria possível cursar a graduação durante o dia todo, reduzindo o tempo de formação. Isso proporcionaria maior dedicação aos estudos, conclusão mais rápida do curso e melhores resultados para os estudantes, além de trazer impactos positivos para a própria instituição. • Acredito que sejam necessários mais investimentos nos laboratórios, melhores espaços físicos, expansão do *campus* e maior acessibilidade a materiais para os professores. • Melhoria dos espaços de estudo destinados aos estudantes. Melhoria dos laboratórios maker e dos demais laboratórios. Ampliação da oferta de refeições no *campus* com valores mais acessíveis aos estudantes da graduação. Sugiro também a criação de salas de estudo ou pequenos espaços nos blocos superiores, com horário de funcionamento ampliado e atendimento inclusive em dias não letivos, facilitando a permanência e a rotina de estudos dos alunos. • Maior divulgação e incentivo à participação em eventos relacionados aos cursos. Muitas vezes não há informações sobre eventos externos que seriam de interesse dos estudantes, havendo divulgação apenas daqueles promovidos pela própria instituição. Além disso, existe um acúmulo excessivo de objetos nos fundos do *campus* e a cerca encontra-se praticamente aberta. Essa área está abandonada e necessita de atenção. • Acredito que, para melhorar os cursos do IFTO, é necessário investir na qualidade dos laboratórios e também das salas de aula. • Considero que a carga horária noturna da Engenharia é adequada, porém bastante pesada, pois os alunos que estudam à noite geralmente precisam trabalhar durante o dia. Com mais recursos destinados a auxílios estudantis, seria possível que esses alunos cursassem a graduação em dois turnos, matutino e vespertino, reduzindo o tempo necessário para a conclusão do curso. Isso contribuiria para

	aumentar o número de formados, melhorar os resultados acadêmicos e fortalecer ainda mais a credibilidade e o compromisso do IFTO com a educação. • O IFTO é uma das melhores instituições de ensino superior do Tocantins, porém sua infraestrutura é precária e antiga, além de haver falta de investimentos tanto na estrutura física quanto na parte didática. É importante que a gestão tenha mais transparência quanto à entrada, captação e aplicação dos recursos financeiros. • Seria de suma importância o incentivo às aulas práticas, principalmente nos cursos de Engenharia, especialmente Engenharia Elétrica. O aprendizado tende a ser mais efetivo quando os conteúdos teóricos são aplicados na prática. Atualmente, o curso de Engenharia Elétrica parece ser pouco valorizado pela gestão, havendo escasso incentivo para participação em eventos e atividades que ampliem a visão profissional e técnica dos estudantes da área. • O IFTO precisa melhorar significativamente sua infraestrutura e seus recursos, especialmente os laboratórios. Também é necessário fortalecer os vínculos pedagógicos entre alunos e professores, criando melhores condições e oportunidades para ambos.
Zootecnia	• Melhorias nos aparelhos de ar-condicionado das salas de aula e nos projetores. • Um setor que necessita de maior atenção é a área de Ciências Agrárias. Atualmente, faltam espaços adequados, equipamentos para laboratórios e recursos para aulas de campo. Muitos professores acabam não realizando atividades práticas, o que prejudica significativamente a qualidade dos cursos. Essa situação contribui para a redução do interesse dos estudantes e dificulta a recomendação dos cursos para novos alunos. • Outro problema é a situação dos aparelhos de ar-condicionado. Existem salas superlotadas com apenas um equipamento funcionando. Além disso, em dias não letivos e feriados, é comum encontrar salas dos blocos 16 e 17 com os aparelhos ligados sem que haja aulas no *campus*. Isso representa desperdício de recursos públicos e demonstra falta de organização e acompanhamento por parte da instituição. • É importante dar mais atenção aos laboratórios e às condições dos ambientes destinados aos diferentes cursos. Além disso, seria interessante simplificar, sempre que possível, os processos burocráticos relacionados às visitas técnicas.

	• Construir laboratórios voltados para a área de Zootecnia. • Ampliar a área experimental para possibilitar atividades práticas com animais dentro do próprio *campus*. • Atualizar os livros da área de Zootecnia disponíveis na biblioteca. • Organizar o curso em apenas um turno, facilitando a rotina dos estudantes que precisam conciliar trabalho e estudos. • Acredito que o IFTO poderia investir mais em atividades práticas, especialmente nas disciplinas que exigem vivência de campo ou laboratório. Isso ajudaria os alunos a aplicarem os conhecimentos teóricos e a se prepararem melhor para o mercado de trabalho. • Outra questão importante é melhorar a comunicação entre coordenação, professores e estudantes, facilitando o acesso às informações sobre cronogramas, estágios e oportunidades acadêmicas. • Também seria interessante promover mais eventos, palestras e visitas técnicas, pois essas experiências contribuem para a formação profissional e ampliam a visão dos estudantes sobre sua área de atuação. • Considero importante que o IFTO continue investindo na melhoria da estrutura dos cursos presenciais. Destaco a necessidade de ampliar e reorganizar o auditório, que atualmente não comporta adequadamente a quantidade de alunos, sendo insuficiente para formaturas e eventos acadêmicos. • Também é fundamental fortalecer os serviços de saúde estudantil, garantindo atendimento efetivo com psicóloga e dentista, já que muitos alunos não conseguem acesso quando necessitam desses serviços. • Além disso, é importante continuar aprimorando os laboratórios, os recursos tecnológicos e os canais de comunicação entre alunos e coordenação, tornando o ambiente acadêmico mais acolhedor e produtivo. • O nível de conforto e descontração alcançado pelos estudantes na sala de convivência é tão elevado que, não fosse a ausência de um lençol, o local poderia facilmente ser confundido com uma sala de estar particular ou, em momentos mais exagerados, até mesmo com

	um estabelecimento de hospedagem de curta permanência, cujo nome não é apropriado para documentos oficiais. • Também é possível observar que a regularidade dos pagamentos dos auxílios de pesquisa não tem sido exatamente um ponto forte da instituição. A pontualidade, nesse caso, parece mais teórica do que prática, transformando-se quase em uma questão de fé, pois nunca se sabe exatamente o dia ou até mesmo o mês em que os pagamentos serão efetuados. Isso é especialmente contraditório em uma instituição federal dedicada à ciência e à pesquisa. • É necessário que a gestão adote medidas efetivas para o controle sanitário ou promova a destinação adequada dos animais errantes que circulam pelo *campus*. Esses animais têm causado diversos transtornos, como acesso às salas de aula, permanência nos sofás da sala de convivência, presença de carrapatos e situações inadequadas, como partos em locais impróprios. • É importante oferecer melhor suporte aos estudantes que participam de eventos acadêmicos e esportivos, estabelecendo critérios claros de prioridade. Além disso, os valores atualmente destinados às diárias não são suficientes para cobrir os custos de hospedagem, dificultando a participação dos alunos. • Algumas salas apresentam problemas como projetores sem funcionamento, equipamentos mal posicionados e aparelhos de ar-condicionado com defeito. Também é necessário revisar a distribuição das turmas, pois há casos de salas pequenas sendo utilizadas por turmas numerosas. • O acesso de veículos aos blocos inferiores, como os blocos 9, 11 e 13, é bastante limitado. Sugere-se a criação de uma via de acesso que facilite o transporte de materiais e o deslocamento durante atividades práticas. • Os ônibus da instituição encontram-se inoperantes, comprometendo a realização de visitas técnicas, que são fundamentais para a formação prática dos estudantes. • É impossível para os alunos do ensino superior utilizarem a área de convivência como um verdadeiro espaço de descanso e integração. O ambiente, que deveria servir para momentos de pausa entre as aulas, tornou-se um local de constante barulho e desorganização. • Os estudantes do ensino médio ocupam o espaço de forma excessivamente ruidosa, transformando-o em um ambiente inadequado para descanso, estudo ou conversas tranquilas. Não é justo que os alunos do ensino superior, que permanecem o dia inteiro no *campus*, não

	tenham um local apropriado para relaxar. Por isso, seria importante que o ensino médio tivesse um espaço de convivência próprio, adequado à sua realidade. • Outro problema é a presença constante de cães na área de convivência. Não se trata de falta de empatia com os animais, mas de uma questão de higiene e segurança. É inadequado que os cães utilizem os mesmos bebedouros destinados aos estudantes. • Também preocupa a redução dos auxílios estudantis. A eliminação de recursos destinados a esses programas prejudica diretamente os estudantes que dependem desse apoio para permanecer na instituição. No mínimo, deveria ser garantido auxílio-alimentação aos estudantes que ficaram sem auxílio financeiro. • Além disso, é lamentável que a biblioteca não possua um acervo atualizado na área de Zootecnia, limitando o acesso a conhecimentos recentes e prejudicando a formação acadêmica dos estudantes. • O *campus* precisa rever suas prioridades e colocar o estudante no centro das decisões, oferecendo condições adequadas de convivência, apoio financeiro e recursos de qualidade para a formação profissional. • Existem bebedouros quebrados em alguns blocos. Além disso, a área de convivência é compartilhada com estudantes que conversam em tom elevado, dificultando o descanso de quem utiliza o espaço. A internet também apresenta lentidão frequente, exigindo constantes reconexões para funcionar adequadamente. • Um ponto essencial para a melhoria da instituição é a organização e o cuidado com a convivência dentro do *campus*, especialmente na integração entre estudantes do ensino médio e do ensino superior. • Observa-se falta de fiscalização e de responsabilidade na utilização dos espaços comuns. A biblioteca, que antes era um ambiente adequado para estudo e descanso, passou a ser um local barulhento e desconfortável devido a conversas constantes e comportamentos inadequados. • Como resposta a esse problema, foi criado um novo espaço de convivência. No entanto, a ausência de acompanhamento e supervisão faz com que o problema continue. Sem monitoramento adequado, o ambiente frequentemente se transforma em um espaço de desordem.

	• Muitos estudantes do ensino médio utilizam os sofás para se deitar, falam alto, cantam, utilizam linguagem inadequada e permanecem no local em horários em que deveriam estar em aula. Isso gera desconforto para os estudantes do ensino superior, que acabam evitando utilizar o espaço. • Também é perceptível que existe maior atenção voltada ao ensino médio, enquanto os estudantes do ensino superior acabam ficando em segundo plano em relação ao suporte institucional. • Seria importante que o IFTO promovesse uma convivência mais equilibrada e respeitosa, com regras claras, fiscalização adequada e acompanhamento constante. Uma alternativa seria criar espaços específicos para cada nível de ensino ou reforçar a supervisão nos horários de maior movimento. • Além disso, seria fundamental promover ações educativas voltadas ao respeito, à convivência e ao uso consciente dos espaços coletivos. • É necessário que alguns servidores desempenhem suas funções com maior comprometimento. Muitas vezes, os estudantes precisam de documentos ou orientações e encontram dificuldades para obter atendimento adequado. • Já precisei solicitar requerimentos diversas vezes sem sucesso. O setor de estágios, por exemplo, apresenta dificuldades de atendimento e resolução das demandas dos estudantes. • Em relação ao curso de Zootecnia, apesar do empenho dos professores, a falta de recursos torna o trabalho muito difícil. Precisamos de uma área adequada para desenvolver experimentos acadêmicos. A primeira turma de Zootecnia está prestes a se formar e ainda não possui laboratório próprio. Como serão realizadas as aulas práticas nessas condições? • Felizmente, a parceria com a Embrapa tem contribuído significativamente para a formação dos estudantes. Sem esse apoio, muitos alunos concluiriam o curso sem experiências práticas adequadas. • Retirar os cães do *campus*.

	•
Educação Física	• A precariedade da infraestrutura do IFTO – *campus* Palmas tem se tornado um obstáculo constante para a qualidade da formação no curso de Licenciatura em Educação Física. As salas de aula são insuficientes, apresentam problemas de climatização e possuem condições inadequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, o que frequentemente obriga a utilização de espaços improvisados, como o auditório. Essa situação compromete metodologias ativas de ensino, atividades em grupo e a participação dos estudantes, resultando em prejuízos concretos para o processo de aprendizagem. No ginásio esportivo, os problemas estruturais também são evidentes. O piso apresenta desgaste, a iluminação é insuficiente, existem falhas nas marcações esportivas e, em alguns períodos, ocorrem infiltrações. Além de representar riscos à segurança dos estudantes, essas condições prejudicam o desenvolvimento das aulas práticas e limitam a integração entre teoria e prática, fundamental para a formação profissional. Soma-se a isso a escassez de materiais básicos, como bolas, cones, colchonetes, elásticos, cronômetros, fitas métricas e equipamentos de treinamento, reduzindo significativamente a qualidade das atividades desenvolvidas. Os laboratórios também necessitam de investimentos e modernização. O Laboratório de Testes e Medidas carece de equipamentos essenciais para avaliações físicas e antropométricas, enquanto o Laboratório de Dança apresenta limitações estruturais, como a ausência de espelhos, barras de apoio e isolamento acústico adequado. Essas deficiências comprometem a realização de atividades práticas e a formação técnica dos estudantes. Outro ponto que demanda atenção é a situação dos banheiros e vestiários, que apresentam problemas relacionados à higiene, ventilação, reposição de materiais e manutenção. Esses espaços precisam oferecer condições adequadas de uso, conforto e dignidade para toda a comunidade acadêmica. Além dos investimentos estruturais, é necessária uma gestão mais eficiente dos espaços institucionais, com cronogramas transparentes de utilização, manutenção preventiva e corretiva, além de planejamento para aquisição e reposição de materiais. A adoção de indicadores de acompanhamento e mecanismos de transparência permitiria identificar problemas com maior rapidez e orientar soluções mais eficazes. Com ações de curto prazo, como manutenção dos espaços esportivos, melhoria da limpeza, organização das agendas de uso e aquisição de materiais básicos, já seria possível promover avanços significativos. Em médio prazo, reformas estruturais e investimentos em laboratórios, acessibilidade e infraestrutura esportiva contribuiriam para elevar a qualidade acadêmica e garantir melhores condições de ensino, aprendizagem e permanência estudantil. • É importante que haja maior flexibilidade nos horários acadêmicos para atender estudantes que residem em outros municípios e enfrentam dificuldades de deslocamento. • É necessário investir na melhoria da infraestrutura do ginásio esportivo e ampliar a oferta de recursos didáticos que contribuam para a

	qualidade das atividades de ensino. • É fundamental garantir salas de aula adequadamente climatizadas, laboratórios atualizados, biblioteca com acervo físico e digital ampliado e acesso estável à internet. Uma infraestrutura de qualidade impacta diretamente o aprendizado e favorece a permanência dos estudantes na instituição. • O *campus* precisa avançar significativamente em acessibilidade, especialmente para estudantes cadeirantes e pessoas com deficiência visual severa. Também é necessária a ampliação dos recursos e materiais disponíveis para o curso de Licenciatura em Educação Física. • É importante oferecer maior atenção às quadras esportivas, aos campos de futebol society e à quadra de areia, pois esses espaços são amplamente utilizados, especialmente pelos estudantes do curso de Educação Física. Da mesma forma, a reforma da academia é essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, esportivas e de convivência estudantil. • De modo geral, a instituição apresenta boa qualidade, porém são necessárias melhorias na infraestrutura física, incluindo pisos, pintura e manutenção dos equipamentos e dispositivos utilizados pela comunidade acadêmica. • É importante ampliar os investimentos destinados ao ensino superior, especialmente nas áreas relacionadas à infraestrutura e aos espaços esportivos. • São necessárias melhorias nos banheiros e nas quadras externas, incluindo a instalação de coberturas que permitam sua utilização em períodos chuvosos. Também seria importante a implantação de uma cantina adicional próxima aos blocos dos cursos superiores. • É necessário ampliar as oportunidades de ingresso em programas de mestrado e pós-graduação, bem como fortalecer a valorização dos cursos de licenciatura. • É fundamental melhorar a estrutura física destinada às atividades práticas do curso de Educação Física, bem como adquirir novos equipamentos e materiais. O acesso a ambientes adequados e recursos de qualidade é indispensável para o aprendizado dos estudantes. • Seria importante a criação de programas como Bolsa Atleta, ampliação das bolsas de ensino para estudantes do ensino superior e fortalecimento das políticas de permanência estudantil. Além disso, é necessária a manutenção da iluminação do ginásio e a preservação

	dos espaços utilizados pelos estudantes. • O curso de Educação Física enfrenta carência de materiais para as aulas práticas, especialmente pela falta de reposição de bolas e outros equipamentos esportivos. Os projetores multimídia das salas de aula também apresentam problemas frequentes de funcionamento, comprometendo o processo de ensino. Diversos aparelhos de ar-condicionado necessitam de manutenção, pois apresentam falhas constantes. Além disso, a qualidade da internet precisa ser melhorada, principalmente nos blocos do ensino superior, onde o sinal é instável. A acessibilidade para cadeirantes e pessoas com deficiência visual ainda apresenta limitações significativas. Também é necessário ampliar a divulgação de editais de auxílio estudantil, pesquisa e extensão, permitindo que mais estudantes tenham acesso às oportunidades oferecidas. Por fim, é importante fortalecer os investimentos em cultura e esporte, proporcionando maior apoio institucional às iniciativas desenvolvidas pela comunidade acadêmica. • Algumas áreas esportivas necessitam de manutenção nos pisos e sistemas de iluminação. Há pisos danificados, refletores quebrados e ausência de cobertura nas quadras externas, o que inviabiliza sua utilização em dias chuvosos. Os banheiros também precisam de melhorias estruturais, incluindo instalação de portas, espelhos e iluminação adequada. Além disso, a existência de apenas uma lanchonete, localizada próxima à entrada do *campus*, dificulta o acesso dos estudantes dos blocos mais distantes. • O *campus* Palmas apresenta boa estrutura geral, porém ainda existem carências relacionadas à qualidade dos espaços físicos e dos equipamentos laboratoriais. • Um tema frequentemente discutido pelos estudantes é o valor cobrado pelo Restaurante Universitário. Muitos consideram que o preço não está compatível com a qualidade das refeições oferecidas e que o custo acaba limitando o acesso de parte dos estudantes. Seria importante promover espaços de diálogo e esclarecimento para apresentar os critérios utilizados na definição dos valores e ouvir as demandas da comunidade acadêmica. • É fundamental ampliar e qualificar os espaços físicos e laboratoriais, garantindo ambientes modernos, acessíveis e adequadamente equipados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A constante atualização de laboratórios, bibliotecas, salas temáticas e áreas de convivência contribui diretamente para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, além de proporcionar maior conforto e melhores condições de aprendizagem.

	• O valor das refeições do Restaurante Universitário deveria ser reduzido. Também seria importante investir na construção de uma pista oficial de atletismo, na recuperação dos gramados dos campos society, na reforma das salas de aula e na criação de espaços de convivência destinados aos estudantes do ensino superior. A disponibilização de geladeiras e micro-ondas nos blocos acadêmicos também contribuiria para o bem-estar estudantil. • O *campus* necessita de diversas melhorias estruturais e organizacionais para atender de forma mais adequada às necessidades da comunidade acadêmica. • É necessária a ampliação e diversificação dos materiais laboratoriais das áreas de Biologia e Corpo Humano. Também seria importante promover mais visitas técnicas relacionadas às áreas de formação dos estudantes, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Outro aspecto que merece atenção é a organização e o apoio institucional à participação dos atletas do *campus* em competições universitárias. Além disso, é preciso melhorar as condições dos veículos utilizados para transporte acadêmico, garantindo maior acessibilidade e segurança. Por fim, recomenda-se ampliar o uso de tecnologias educacionais em sala de aula, com a modernização dos equipamentos multimídia, como projetores e recursos digitais.
Física	• A assistência estudantil foi encerrada antes do término do semestre letivo, deixando diversos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica sem o suporte necessário. Essa interrupção compromete a permanência e o desempenho acadêmico dos discentes que dependem desse auxílio para custear despesas básicas relacionadas aos estudos. • A primeira questão que precisa ser revista é o sistema de votação institucional. Não é compreensível que um candidato que tenha recebido quase o dobro dos votos de outro acabe não sendo eleito. Seria importante repensar o modelo adotado, seja aumentando o peso do voto dos estudantes na composição do resultado ou estabelecendo um sistema em que todos os votos tenham o mesmo valor, sem distinção entre categorias como alunos, servidores e demais segmentos da comunidade acadêmica. • Outro ponto importante é a necessidade de ampliação dos materiais destinados ao curso de Licenciatura em Educação Física. Essa demanda não se limita apenas ao ensino superior, mas também atende aos estudantes do ensino médio, que igualmente necessitam de

	melhores condições para o desenvolvimento das atividades práticas. • Além disso, o auxílio-transporte deveria ser mantido até o mês de dezembro. É necessário que haja melhor planejamento e organização institucional para garantir a continuidade desse benefício durante todo o período letivo. A interrupção do auxílio em outubro prejudica significativamente os estudantes que dependem desse recurso para frequentar as aulas. • Há necessidade urgente de reformas nos banheiros localizados nos blocos mais antigos da instituição, visando melhores condições de higiene, conforto e acessibilidade para a comunidade acadêmica. • Também é importante promover a modernização dos laboratórios de Física, por meio da atualização de equipamentos e da melhoria da infraestrutura disponível para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. • Outro aspecto que merece atenção é a distância entre a gestão e os estudantes do turno noturno. Muitos alunos desse período sentem falta de uma presença mais próxima da diretoria e de canais mais efetivos de diálogo e acompanhamento de suas demandas. • Escassez de atividades esportivas voltadas aos estudantes dos cursos superiores noturnos. Seria importante ampliar as oportunidades de participação em práticas esportivas e eventos que contribuam para a integração, qualidade de vida e permanência desses alunos na instituição.
Letras	• Os laboratórios precisam passar por melhorias, tanto em infraestrutura quanto em equipamentos. Também considero necessário que exista um atendimento presencial para estudantes que enfrentam problemas de saúde ou outras situações específicas, pois atualmente praticamente tudo é resolvido por meio do requerimento geral. Em muitos casos, esse processo acaba dificultando mais do que ajudando. • Além disso, as rampas e escadas precisam de melhorias para garantir acessibilidade adequada. Estudantes com dificuldades de mobilidade enfrentam muitos obstáculos dentro do *campus*. • Em alguns momentos, tenho a impressão de que o IFTO concentra seus esforços excessivamente no controle de faltas e presenças dos

	alunos, deixando outras questões importantes em segundo plano. • Gostaria de destacar o trabalho do CALINTRAS, que está de parabéns pela iniciativa de organizar atividades e práticas extracurriculares voltadas ao curso de Letras, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes. • A coordenação de estágio precisa ser reestruturada. É necessário formar uma equipe que atenda todos os cursos de maneira igualitária, garantindo eficiência, organização e suporte adequado aos estudantes. • Atualmente, existem problemas muito sérios no setor de estágios, que têm prejudicado diversos alunos. Não consigo compreender como foi permitido o encerramento do convênio com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), uma parceria tão importante para os cursos de licenciatura. • Estou decepcionada com o descaso que os cursos de Licenciatura vêm enfrentando. A cada dia surgem novos problemas e dificuldades, o que acaba contribuindo para o aumento da evasão e da desistência dos estudantes desses cursos. • Sugiro que o IFTO passe a oferecer cursos de pós-graduação voltados para as licenciaturas. Sou estudante do curso de Letras e acredito que a instituição possui potencial para ofertar especializações, cursos de pós-graduação lato sensu e até mesmo programas de mestrado na área. • Considero muito importante ampliar as oportunidades de formação acadêmica para os egressos e profissionais da educação. Além disso, percebo que os cursos de licenciatura poderiam ser mais valorizados e melhor aproveitados pela instituição. Muitas vezes, esses cursos parecem receber menos atenção e investimento do que merecem. • O valor cobrado pelo restaurante não é acessível para muitos estudantes. A internet disponibilizada pelo *campus* também apresenta sérios problemas de qualidade e estabilidade. • Outro ponto negativo é a oferta de determinadas disciplinas apenas uma vez por ano. Essa situação pode atrasar significativamente a formação acadêmica dos estudantes, especialmente daqueles que precisam refazer alguma disciplina ou reorganizar sua trajetória acadêmica.

	• É necessário oferecer explicações mais claras e objetivas sobre os processos, normas e decisões institucionais, facilitando a compreensão por parte dos estudantes. • Acredito que deveriam existir espaços de convivência separados para os estudantes do ensino médio e do ensino superior. A criação de redários é uma excelente proposta, mas seria importante que houvesse um espaço específico para cada nível de ensino. • Compartilhar os locais de descanso com os estudantes do ensino médio, muitas vezes, torna-se uma experiência desgastante. Como são muitos alunos, o ambiente frequentemente fica barulhento e inadequado para quem busca descansar, estudar ou simplesmente aproveitar um momento de tranquilidade. Além disso, é comum que um único estudante ocupe sozinho um sofá ao se deitar, reduzindo ainda mais o espaço disponível para os demais. • A implantação de puffs, futons e outros mobiliários voltados ao conforto dos estudantes seria uma excelente iniciativa e contribuiria significativamente para a melhoria dos espaços de convivência. • Considero que a estrutura do *campus* é boa, mas ainda existem aspectos que precisam ser aprimorados para alcançar um nível de excelência. • Gosto de estudar na instituição e tenho satisfação em concluir minha formação neste *campus*. No entanto, algumas questões relacionadas à infraestrutura, aos serviços oferecidos e ao atendimento aos estudantes ainda necessitam de melhorias para proporcionar uma experiência acadêmica mais completa e satisfatória.
Matemática	• Realizar a manutenção ou substituição dos aparelhos de ar-condicionado do LABMAT. Atualmente, os equipamentos não estão refrigerando adequadamente o ambiente. Como a sala é ampla, o calor torna-se excessivo em diversos momentos, comprometendo o conforto e o rendimento dos estudantes durante as aulas.
Gestão Pública	• Melhorar o acesso dos estudantes dos cursos noturnos aos recursos e serviços oferecidos pelo instituto, garantindo condições equivalentes às disponibilizadas nos demais turnos. Também sugiro ampliar o horário de funcionamento da biblioteca, permitindo que os alunos do período noturno tenham mais oportunidades para estudo, pesquisa e utilização do acervo.

	• A instalação de espelhos nos banheiros seria uma melhoria importante para proporcionar mais conforto e melhor atender às necessidades dos usuários. • Sugiro maior atenção à infraestrutura dos banheiros. Há necessidade de instalação de espelhos, melhoria da iluminação e disponibilização de tampas sanitárias, contribuindo para melhores condições de uso, higiene e conforto. • Em relação à infraestrutura, sugiro a reforma e manutenção do piso tátil, garantindo melhores condições de acessibilidade para pessoas com deficiência. • Além disso, seria importante incentivar e apoiar a criação de uma Empresa Júnior, proporcionando aos estudantes oportunidades de desenvolvimento profissional, experiência prática e aproximação com o mercado de trabalho.
Sistemas para Internet	• Os laboratórios de informática deveriam possuir capacidade adequada para atender turmas de até 40 alunos, disponibilizando computadores suficientes para todos os estudantes durante as aulas e atividades práticas. • A página do *campus* é muito confusa e dificulta o acesso às informações. Além disso, diversos conteúdos encontram-se desatualizados, o que torna ainda mais difícil localizar informações acadêmicas, administrativas e institucionais importantes. • Como estudante da área de Sistemas para Internet, percebo que existem várias salas com capacidade para acomodar 40 alunos, porém nem todas possuem computadores suficientes para atender toda a turma, prejudicando o desenvolvimento das atividades práticas. • Realizar melhorias na quadra esportiva do IFTO, promovendo manutenção adequada e melhores condições para a prática de atividades esportivas. • Disponibilizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e os regimentos institucionais e dos cursos em locais de fácil acesso para os estudantes, facilitando a consulta e o conhecimento das normas acadêmicas. • O setor de estágios apresenta muitas dificuldades de atendimento. Quando precisamos de suporte, raramente encontramos alguém disponível presencialmente e, pelo WhatsApp, o atendimento costuma ser muito demorado. Essa situação gera frustração e, em alguns

	momentos, desmotivação entre os estudantes. • Em relação aos auxílios estudantis, seria importante que houvesse dois períodos de seleção por ano, considerando que novos alunos ingressam na instituição em dois momentos distintos ao longo do ano letivo. • Além disso, o espaço de convivência encontra-se bastante precário. Atualmente, há apenas um local destinado a esse fim, localizado próximo ao bloco do ensino médio, que permanece constantemente lotado. Frequentemente não há lugares disponíveis para sentar, obrigando os estudantes a procurarem outros espaços que simplesmente não existem. Em muitas universidades há diversas opções de áreas de convivência e descanso, enquanto no *campus* essa necessidade ainda não é adequadamente atendida. • Melhorar a qualidade e a estabilidade da internet disponibilizada pela instituição. • A lanchonete do *campus*, apesar de funcionar por meio de processo licitatório, apresenta diversas limitações. Os alimentos nem sempre são frescos, os preços são elevados e o atendimento deixa a desejar. • Além disso, há situações em que até mesmo a utilização de copos descartáveis é excessivamente controlada, mesmo quando o estudante realiza a compra de produtos que necessitam desse material. Os alimentos oferecidos frequentemente possuem pouco recheio e grande quantidade de massa, além de apresentarem preços considerados altos em relação à qualidade oferecida. Minha insatisfação com esse serviço é muito grande. • A quantidade de comida servida para estudantes vegetarianos é menor do que a destinada aos estudantes que consomem carne. Essa diferença não deveria ocorrer, pois todos os alunos devem receber porções equivalentes e adequadas às suas necessidades alimentares. • Durante aproximadamente três anos de permanência no *campus*, percebi que a comunicação entre a instituição e os estudantes nunca foi plenamente eficiente. Os alunos enfrentam dificuldades para acessar informações relacionadas aos cursos, professores, disciplinas, salas de aula e oportunidades acadêmicas. • O site institucional, por exemplo, é pouco intuitivo e dificulta a localização das informações necessárias. No início de cada período letivo, muitos estudantes sentem-se perdidos justamente pela falta de informações claras e acessíveis, como a identificação dos

	professores das disciplinas, a localização das salas de aula e a divulgação das oportunidades oferecidas pelo *campus*. • O curso de Sistemas para Internet oferece uma boa formação teórica e técnica. No entanto, sentimos falta de uma estrutura prática mais consolidada, como a implantação de uma Fábrica de Software. • Um ambiente dessa natureza permitiria aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais, desenvolver projetos em equipe e aprimorar competências exigidas pelo mercado de trabalho. A implantação de uma Fábrica de Software seria um importante diferencial para o curso e contribuiria significativamente para a formação profissional dos estudantes. • Ampliar os incentivos, investimentos e recursos destinados à pesquisa científica, bem como criar mais oportunidades para que os estudantes possam continuar sua formação acadêmica dentro do IFTO após a graduação. • O curso de Sistemas para Internet do *campus* Palmas enfrenta há anos dificuldades relacionadas à coordenação e à organização acadêmica. Eu e diversos colegas já fomos diretamente prejudicados por essas situações, que impactam o desenvolvimento do curso e a experiência dos estudantes. • Realizar manutenção e atualização dos computadores e demais equipamentos utilizados nos laboratórios de informática. • Também é necessário reformar e realizar a manutenção das quadras de vôlei e futsal, incluindo melhorias no piso e na estrutura geral dos espaços esportivos. • Incluir uma maior oferta de estrogonofe no cardápio disponibilizado aos estudantes. • Caso a gestão consiga proporcionar equipamentos de melhor qualidade, melhorias nos banheiros e uma internet realmente funcional, já será dado um grande passo para o avanço da instituição. • Com base em minha experiência nos laboratórios, considero necessário atualizar diversos equipamentos, que atualmente se encontram ultrapassados para as demandas dos cursos. • Existem limitações importantes, como a ausência de cabeamento de rede em algumas salas, computadores que apresentam falhas

	constantes ou que não possuem capacidade para executar adequadamente os softwares e recursos utilizados nas disciplinas. • Também é necessário melhorar a comunicação entre equipe pedagógica, professores e estudantes, além de solucionar problemas relacionados aos projetores e aos sistemas de conexão utilizados nas salas de aula. • Precisamos de mais eventos voltados para a área de Tecnologia da Informação, proporcionando maior integração entre estudantes, profissionais e o mercado de trabalho. • Promover melhorias no sistema acadêmico digital. Atualmente, o SUAP apresenta diversas limitações e poderia oferecer funcionalidades mais eficientes, intuitivas e adequadas às necessidades dos estudantes. • Ampliar o horário de funcionamento da biblioteca. Atualmente, ela permanece fechada durante o intervalo dos cursos noturnos. • Como os estudantes desse período geralmente chegam ao *campus* pouco antes do início das aulas, o horário de intervalo é justamente o momento de maior disponibilidade para realizar pesquisas, consultar livros e utilizar os recursos da biblioteca. O fechamento nesse período dificulta significativamente o acesso ao acervo e aos materiais de estudo.
Mestrado Engenharia Civil	• Implantação de uma central de cópias e impressões com preços especiais para estudantes e servidores da instituição
Mestrado PROFEPT	• Melhorar a relação entre professores e alunos, promovendo maior abertura ao diálogo por parte dos docentes. Percebe-se, em alguns casos, uma postura excessivamente corporativista, com tendência à autoproteção entre os professores, o que dificulta a aproximação e o envolvimento com os estudantes. É importante fortalecer a comunicação, a escuta e a construção de relações mais colaborativas no ambiente acadêmico.

Quadro 02 - Comentários realizados pelos discentes dos cursos a distância.

• **Discentes dos Cursos EaD**	
Gestão do Agronegócio	• Somente elogios à Instituição e às nossas tutoras que nos auxiliam no que for necessário para a nossa evolução junto ao curso. • Estou amando, tudo perfeito • curso e excelente • Esse curso é muito importante, estou gostando muito, só que a sugestão das atividades avaliativa que seria bom passar para estudar um resumo das aulas dadas, porque sempre temos algumas dúvidas e com esses resumo facilitava muito. Agradeço por fazer para dessa equipe e estou amando estudar Agronegócio." • Estou achando bom a forma como nossos professores abordam os temas e deixam claros conteúdos, e tem muitos conteúdos que dá interesse de aprender. • Mais oportunidades em eventos e palestras para os estudantes. • Melhorias nas explicações e um tempo entre uma atividade e outra. • Precisamos antes da avaliação um resumo das matérias estudadas, que seria de suma importância para estudar e tirar algumas dúvidas. • Acredito que o IFTO poderia investir mais em parcerias com o setor produtivo local, aproximando o ensino da realidade prática do campo e do mercado. Isso traria mais oportunidades de estágio, pesquisa aplicada e inovação, especialmente nas áreas ligadas ao agronegócio e à sustentabilidade. Além disso, a instituição poderia ampliar o apoio à participação dos estudantes em feiras, eventos e competições científicas, e melhorar a infraestrutura dos laboratórios e áreas experimentais, para que o aprendizado teórico venha acompanhado da vivência prática. • Os materiais didáticos apresentam conteúdo bastante imparcial, o que limita a aquisição de um conhecimento mais aprofundado. Além disso, o formato híbrido do curso, com atividades presenciais limitadas, torna mais difícil obter boas notas, especialmente devido às

	provas presenciais, que acabam sendo desafiadoras nesse modelo de ensino.
Pedagogia	• Disponibilidade de mais cursos

Quadro 03 - Comentários realizados pelos Docentes .

Docentes	
Docentes dos cursos Presenciais	• Os cursos de graduação ofertados pelo IFTO, com exceção das licenciaturas, nem sempre parecem ser planejados considerando adequadamente as demandas locais e regionais. Em diversas unidades, observa-se a abertura de cursos sem um planejamento integrado da oferta institucional. Um exemplo disso é a existência de vários cursos de Agronomia concorrendo entre si na mesma região. • Em outros *campi*, cursos são implantados sem a infraestrutura necessária, enfrentando carência de laboratórios, professores e servidores administrativos para apoiar as atividades acadêmicas. • Além disso, não há uma percepção clara de que exista um processo sistemático de avaliação da oferta dos cursos. Grande parte do trabalho das coordenações acaba concentrada na elaboração de horários e na resolução de problemas relacionados às matrículas e ao sistema acadêmico, que muitas vezes apresenta dificuldades de integração com outros setores institucionais. • Questões como falta de professores, evasão estudantil, eficiência acadêmica e qualidade dos cursos acabam recebendo menos atenção devido à grande quantidade de energia despendida na solução de problemas operacionais. Mesmo gestões competentes encontram dificuldades para atuar de forma estratégica diante desse cenário. • É necessário promover uma maior adequação dos cursos às demandas do mercado de trabalho, melhorar a qualidade da oferta de ensino e fortalecer as políticas de permanência e êxito dos estudantes. Também é importante aperfeiçoar o setor de estágios e ampliar as parcerias institucionais, além de realizar o acompanhamento dos egressos para compreender sua inserção no mercado de trabalho. Sugere-se a implementação de mecanismos permanentes de feedback entre estudantes, professores e gestores, permitindo ajustes contínuos nas práticas pedagógicas e administrativas. Outra medida relevante seria criar programas de incentivo aos estudantes com

	melhor desempenho acadêmico e ampliar o apoio a projetos que gerem impactos positivos para a comunidade. Além disso, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem estar alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). • Para o fortalecimento dos cursos e da própria imagem institucional do IFTO, é fundamental desenvolver e aperfeiçoar o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica. • Quanto mais estudantes e servidores se sentirem valorizados e participantes ativos da instituição, maiores serão os reflexos positivos na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. • Para superar a fragmentação existente entre diferentes grupos da comunidade acadêmica, sugere-se a criação de programas formais de mentoria e acolhimento, nos quais servidores docentes e técnicos possam atuar como mentores de novos estudantes e também de novos servidores. Essas conexões favorecem a integração, fortalecem vínculos e criam redes de apoio. • Também seria importante implementar programas permanentes de reconhecimento e valorização, premiando regularmente projetos, iniciativas inovadoras e contribuições relevantes de estudantes, servidores e equipes, reforçando que todos desempenham papel fundamental no cumprimento da missão institucional. • Ao longo da trajetória da antiga ETF-Palmas e posteriormente do IFTO *campus* Palmas, observa-se que ainda não foi consolidado um sistema eficiente de avaliação dos cursos que permita identificar problemas e propor melhorias de forma contínua. • Informações relevantes, como taxas de evasão, eficiência acadêmica, ocupação de vagas, retenção estudantil e desempenho dos cursos, não são amplamente divulgadas ou discutidas com a comunidade acadêmica. • A atenção a essas questões exige a melhoria dos fluxos administrativos, o aperfeiçoamento dos sistemas institucionais e a ampliação do quadro de pessoal responsável pelo acompanhamento acadêmico. • É necessário desenvolver uma gestão mais estratégica da oferta dos cursos. Deixar essa responsabilidade exclusivamente sob as coordenações limita a capacidade institucional de compreender e aprimorar a qualidade da formação oferecida. • É urgente revisar, discutir, divulgar e implementar, junto ao corpo docente do *campus* Palmas, ações efetivas voltadas à permanência e

	ao êxito estudantil. Essas ações devem estar fundamentadas em critérios claros e em uma política institucional consistente, capaz de reduzir a evasão e fortalecer o sucesso acadêmico dos estudantes do *campus* Palmas e de todo o IFTO. • Promover melhorias e atualizações no acervo bibliográfico da biblioteca, bem como garantir ampla divulgação e fácil acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). • É necessário ampliar os investimentos para fortalecer o IFTO como uma instituição de referência tecnológica, consolidando sua capacidade de ensino, pesquisa, extensão e inovação. • Atualmente enfrentamos desafios orçamentários que dificultam o desenvolvimento eficiente, eficaz e efetivo do tripé ensino, pesquisa e extensão. • Historicamente, algumas áreas acabam recebendo mais atenção e investimentos do que outras. Por isso, torna-se urgente implementar processos sistemáticos de análise das necessidades dos cursos de licenciatura, bacharelado e pós-graduação, garantindo maior equilíbrio na distribuição dos recursos institucionais. • Existe um problema significativo relacionado à gestão e à infraestrutura dos Laboratórios de Química e Biologia, bem como da Sala de Reagentes. Não há apoio técnico suficiente para atender às demandas dos três turnos de funcionamento. Além disso, a carga horária dos servidores responsáveis não é compatível com as necessidades das atividades desenvolvidas. Também se observa a ausência de formação específica em Química para algumas funções relacionadas à gestão de reagentes, o que pode ocasionar dificuldades na organização, armazenamento, descarte e acompanhamento técnico de substâncias químicas, incluindo processos relacionados à Polícia Federal e às aquisições institucionais. Outro problema é a inexistência de um banco institucional de reagentes compartilhado entre os *campi*, o que gera situações de falta ou excesso de materiais em determinadas unidades. A infraestrutura dos laboratórios é limitada e não comporta adequadamente algumas atividades previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Torna-se necessário revisar a quantidade de servidores técnicos, a carga horária de trabalho, os requisitos de formação para determinadas funções e planejar a ampliação da infraestrutura laboratorial com participação efetiva dos profissionais da área de Química. • Aumentar a quantidade de professores em regime de dedicação exclusiva, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa, extensão e acompanhamento acadêmico.

	• Ampliar a participação estudantil nos processos de tomada de decisão relacionados aos cursos. • Criar murais físicos e digitais para divulgação da prestação de contas do *campus*. • Organizar comissões estudantis responsáveis por realizar visitas a escolas públicas e privadas de Ensino Médio em Palmas para divulgar os cursos de graduação e pós-graduação ofertados pelo *campus*. • Essas ações também poderiam ser realizadas junto aos estudantes do ensino médio do próprio IFTO, incentivando a verticalização da formação acadêmica e a permanência dos estudantes na instituição. • Destinar recursos específicos para apoiar a curricularização da extensão, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades previstas. • Gostaria de compreender por que os atendimentos odontológicos e médicos do *campus* Palmas não atendem mais a comunidade acadêmica com a mesma abrangência de períodos anteriores. Há uma evidente redução desses serviços, que já apresentavam limitações anteriormente. Além disso, é urgente ampliar a equipe de profissionais da área da saúde, incluindo psicólogos, fonoaudiólogos e outros especialistas. Atualmente existem estudantes surdos e alunos com dificuldades relacionadas à fala, e essa demanda cresce a cada ano. Sugere-se que o IFTO busque parcerias junto ao poder público para ampliar os serviços de saúde oferecidos no *campus*. Também há necessidade de investimentos em equipamentos culturais. O *campus* Palmas carece de espaços como teatros, auditórios apropriados para apresentações artísticas, salas de concertos e museus, que contribuiriam para a formação cultural da comunidade acadêmica. • As cadeiras dos laboratórios de informática encontram-se em condições inadequadas. Muitas são desconfortáveis, apresentam danos estruturais e podem prejudicar a postura e a saúde dos estudantes. Os aparelhos de ar-condicionado desses laboratórios também são muito antigos e produzem ruídos excessivos, causando desconforto durante as aulas. Outro problema refere-se aos banheiros do *campus*, que frequentemente apresentam odores desagradáveis. Em especial, o banheiro próximo à recepção possui um mau cheiro perceptível a vários metros de distância, situação que causa uma impressão negativa para visitantes durante eventos institucionais, formaturas e atividades realizadas no auditório. • Os banheiros dos blocos que utilizo geralmente encontram-se limpos, abastecidos com papel higiênico e sabonete líquido. No entanto,

	há necessidade de reformas estruturais, especialmente relacionadas à substituição, manutenção ou instalação de portas. • Diversos aspectos da instituição ainda precisam ser aprimorados. É importante que os gestores adotem uma postura mais sensível às necessidades e demandas apresentadas pelos estudantes e servidores. • Melhorar a qualidade da internet disponibilizada no *campus* e realizar manutenção periódica dos equipamentos utilizados nos laboratórios. • É necessário dedicar atenção especial e urgente ao setor de estágios, promovendo melhorias no atendimento, na organização dos processos e no suporte prestado aos estudantes.
Docentes dos cursos à distância	• Melhorar a estrutura física e o parque tecnológico • Modernização geral do *campus*, instalações, banheiros, laboratórios, recursos instrucionais

Quadro 04 - Comentários realizados pelos Técnicos Administrativos em Educação.

TAE	
TAE	• Pelo menos alguns laboratórios de informática deveriam ser maiores para caber 40 alunos • Maior transparência da gestão • Melhorar a atuação das coordenações de curso para atender às solicitações dos estudantes com necessidades específicas; melhorar a

	relação professor - aluno com necessidades específicas; melhorar a comunicação entre coordenação de curso/ professor/ aluno com necessidades específicas; • Ampliar a quantidade de visitas técnicas para fortalecer a integração entre teoria e prática nos cursos de graduação. • Menos cursos, mais servidores , mais qualidade no ensino, ao invés de quantidade de alunos • A lanchonete poderia ter opções de sucos naturais, e maior variedade de opções vegetarianas e veganas. Contrução ou implantação de um Espaço do Servidor, assim como há um para os estudantes e professores. Poderia haver desconto também para os servidores no restaurante do *campus*. • Edital para colocar a disposição para cargos comissionados deveria ter o vestibular do próprio if para graduação • Fazer com que os professores fiquem em sala de aula, diminuir a quantidade de cursos e focar na qualidade do ensino, ao invés de quantidade de alunos, acabar com o monopólio da reitoria nos processos seletivos , que cada *campus* faça o seu próprio seletivo, acabar com aplicação de EXATO, que afastou os candidatos ao invés de facilitar o acesso. • Melhorar a atuação das coordenações de curso para atender as solicitações dos estudantes com necessidades específicas; melhorar a relação professor - aluno com necessidades específicas; melhorar a comunicação entre coordenação de curso/ professor/ aluno com necessidades específicas; • Ampliar a quantidade de visitas técnicas para fortalecer a integração entre teoria e prática nos cursos de graduação.

Quadro 05 - Comentários realizados pelos Tutores EaD e Tutores Presenciais.

Tutores

Tutores EaD	• Acredito que foi tudo contemplado. • A instituição oferece uma boa infraestrutura para a oferta de cursos a distância. • Forma de educação interessante. • Espaço de acolhimento para as unidades em que os alunos permanecem o dia todo no *campus*. • Este questionário não deveria ser aplicado a tutores a distância, visto que os critérios de avaliação dos cursos EaD deveriam ser diferentes dos presenciais.
Tutores Presenciais	• Não identifiquei questões relacionadas à EaD. • O polo está precisando de cursos de pós-graduação. • Melhores condições para os polos. • Necessidade de mais processos seletivos para estudantes. Além disso, uma vez aprovado, o estudante deve ser chamado para a sala de aula o mais rápido possível. Caso contrário, transmite-se uma imagem de falta de profissionalismo, e o estudante pode desistir do curso antes mesmo de iniciá-lo. • Aulas presenciais. • Promover mais encontros entre estudantes do mesmo curso, reunindo todos os polos para troca de experiências e fortalecimento do aprendizado. • Atualização dos recursos didáticos, como datashow, por exemplo. • Nada a declarar.

	• Para o ingresso nos cursos ofertados pelo IFTO, sugere-se a realização de processo seletivo por meio de avaliação escrita. • Nada a declarar. • Considero essencial investir na formação continuada dos docentes e na adoção de metodologias mais ativas. Além disso, a criação de espaços de escuta estudantil e o fortalecimento do apoio acadêmico e emocional podem contribuir para a qualidade dos cursos presenciais do IFTO. • Aumentar e diversificar a oferta de cursos nos polos presenciais.

Quadro 06 - Comentários realizados pela Comunidade Externa.

Comunidade Externa
• Os banheiros e vestiários masculinos não possuem boa qualidade e não tem portas. • A consciência dos alunos. • Melhorar os computadores. • Melhorar a parte física do *campus*, para que possa ser mais acessível para pessoas com necessidades especiais. Melhorar o espaço de convivência para que as pessoas presentes possam ter um ambiente acolhedor. Melhorar Mais aulas práticas. • Sugiro melhorar a infraestrutura, ampliar o apoio aos estudantes e deixar a comunicação interna mais clara e prática. • . Outro ponto é aumentar os dias de campo nos períodos de safra de frutas ou até mesmo fornecer frutas na merenda escolar, reduzindo a fome e melhorando o aprendizado.

- Mais cursos para o IFTO.
- Mais cursos técnicos que incentivem os jovens e também pessoas interessadas em agregar ao currículo.
- Melhorias nas instalações; acredito que, com a ampliação do espaço físico em construção, a tendência é melhorar.
- Ampliar a divulgação e comunicação das ações institucionais e dos cursos para a comunidade. Utilizar os espaços de estudo (laboratórios e biblioteca) em diferentes turnos para ampliar o acesso dos acadêmicos.
- a questão esportiva, incentivando ainda mais os estudantes e servidores.
- Ter uma maior divulgação nas redes de escolas estaduais sobre os cursos oferecidos e trabalhos sociais junto à comunidade externa.
- Melhorar o espaço de convivência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029. Disponível em: Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2025 - 2029) — Instituto Federal do Tocantins

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior.

Plano de Ações

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Campus Palmas
Gabinete da Direção-Geral

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações- Relatório CPA 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 5: Em relação às Políticas de Pessoal							
Fragilidade Identificada	**Grau de Prioridade**	**Campi Prioritários**	**Ação/Ações Estratégicas**	**Responsável (is)**	**Prazo**	**Indicador de Desempenho** (fórmula matemática) (para cada ação proposta elaborar um indicador)	**Meta** (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Necessidade de ampliar orçamento para qualificação/capacitação dos servidores.	Alta	Campus Palmas	1.1 Reservar, no planejamento orçamentário anual do campus, dotação específica de custeio para ações de capacitação, com base nas necessidades do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Direção-Geral e DAP	Mar/2027	(Valor executado em capacitação no ano ÷ valor executado em capacitação em 2025) × 100	Manter a dotação em todos os exercícios e ampliar em 10% o valor executado em relação a 2025, conforme disponibilidade orçamentária
			1.2 Consolidar as necessidades de capacitação informadas pelas chefias do campus para subsidiar o PDP institucional	DAP, com apoio técnico da GGP	Conforme calendário do PDP 2027/2028	Nº de unidades do campus que informaram necessidades ÷ nº total de unidades) × 100	100%
			1.3 Divulgar mensalmente ofertas gratuitas de capacitação (ENAP/Escola Virtual.Gov, Reitoria, outras instituições) e editais de qualificação	Comunicação do campus, com conteúdo da GGP	A partir de Nov/2026	(Nº de divulgações realizadas ÷ nº previstas) × 100	100% (12 divulgações/ano)
			1.4 Promover capacitações internas ministradas por servidores do próprio campus (compartilhamento de saberes)	Direção-Geral, Diretoria de Ensino e DAP	A partir de Mar/2027	Nº de capacitações internas realizadas por semestre	Mínimo de 2 por semestre
			1.5 Buscar recursos complementares e parcerias com a Reitoria e outras instituições para cursos e vagas em programas de pós-graduação	Direção Geral	Dez/2027	Nº de parcerias ou tratativas formalizadas no ano	No mínimo 1 por ano
			2.1 Instituir calendário anual de integração com ao menos um evento por semestre envolvendo docentes e técnicos (acolhida de início de semestre, Dia do Servidor Público, encerramento do ano)	Direção-Geral/Gabinete, com apoio da Diretoria de Ensino e da DAP	Calendário até Dez/2026; execução contínua	(Nº de eventos realizados ÷ nº de eventos previstos) × 100	100%
			2.2 Realizar reuniões gerais				

Necessidade de fortalecer as relações interpessoais e a integração entre docentes e técnicos, visando um ambiente mais colaborativo	Média	Campus Palmas	conjuntas de docentes e técnicos para apresentação de resultados e planejamento do campus	Direção-Geral	Semestral, a partir de Fev/2027	(Nº de reuniões realizadas ÷ nº previstas) × 100	2 reuniões por ano
			2.3 Compor comissões e grupos de trabalho do campus com representação de docentes e técnicos, sempre que a natureza da atividade permitir	Direção-Geral e Diretorias	Contínuo	(Nº de comissões mistas instituídas ÷ nº total de comissões instituídas no período) × 100	No mínimo 80%
			2.4 Aplicar avaliação rápida de satisfação ao final de cada evento de integração, para ajustar as ações seguintes	Direção-Geral/Gabinete	Contínuo	(Nº de eventos avaliados ÷ nº de eventos realizados) × 100	100%

Palmas, 24 de setembro de 2026.

NOEMI BARRETO SALES ZUKOWSKI
Diretora-Geral do *Campus* Palmas

Documento assinado eletronicamente por **Noemi Barreto Sales Zukowski**, **Diretora-Geral**, em 01/10/2026, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3337187** e o código CRC **7975BF78**.

Quadra 310 Sul, Lo 5, s/n, esquina com a Avenida NS 10 - Plano Diretor Sul — CEP 77.021-090 Palmas/TO — (63) 3236-4068
portal.ifto.edu.br — palmas@ifto.edu.br

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Campus Palmas
Gabinete da Direção-Geral

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações- Relatório CPA 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 6: Em relação à Organização e Gestão da Instituição							
Fragilidade Identificada	**Grau de Prioridade**	**Campi Prioritários**	**Ação/Ações Estratégicas**	**Responsável (is)**	**Prazo**	**Indicador de Desempenho** (fórmula matemática) (para cada ação proposta elaborar um indicador)	**Meta** (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Distanciamento da Gestão Sistêmica. Há uma percepção recorrente de afastamento entre a comunidade do campus e os órgãos centrais (Reitoria, Pró-Reitorias, Consup e Codir)	Média	Campus Palmas	1.1 Divulgar à comunidade, após cada reunião do Consup e do Codir, informe resumido das deliberações de interesse do campus, por e-mail institucional e canais oficiais	Direção-Geral/Gabinete e Comunicação do campus	A partir de Out/2026	(Nº de informes publicados ÷ nº de reuniões ordinárias do Consup e do Codir realizadas) × 100	100%
			1.2 Solicitar à Reitoria a realização de encontros da gestão central (Reitor e Pró-Reitorias) com a comunidade do Campus Palmas	Direção-Geral	Solicitação até Nov/2026; encontros semestrais	Nº de encontros realizados no ano	100%
			1.3 Divulgar os representantes do campus no Consup e os canais para envio de sugestões e pautas	Direção-Geral/Gabinete e Comunicação do campus	Semestral	Nº de divulgações realizadas ÷ nº de semestres	100% (12 divulgações/ano)
			1.4 Incluir como item fixo de pauta das reuniões gerais do campus os informes da gestão central	Direção-Geral	A partir de Fev/2027	(Nº de reuniões gerais com o item pautado ÷ nº de reuniões gerais realizadas) × 100	Mínimo de 2 por semestre
			2.1 Mapear a situação dos convênios de estágio (ativos, vencidos e encerrados) e identificar os motivos das perdas	CISEE, com apoio da Diretoria de Ensino	Dez/2026	(Nº de convênios com situação mapeada ÷ nº total de convênios registrados) × 100	100%
			2.2 Priorizar a renovação dos convênios estratégicos	CISEE e		[(Nº de convênios ativos em Dez/2027 − nº de convênios	

Deficiências no setor de estágios. Dificuldades operacionais no setor de estágios (CISEE), incluindo a perda de convênios importantes e lentidão no atendimento	Alta	Campus Palmas	vencidos ou encerrados e prospectar novas concedentes de estágio	Direção-Geral (apoio institucional)	Dez/2027	nº de convênios ativos em Out/2026) ÷ nº de convênios ativos em Out/2026] × 100	Aumento de 20%
			2.3 Mapear e simplificar o fluxo de atendimento (termos de compromisso, planos e relatórios de estágio), com prazos definidos e passo a passo divulgado aos estudantes	CISEE e coordenações de curso	Mar/2027	Tempo médio, em dias úteis, entre a solicitação e a assinatura do termo de compromisso	Até 10 dias úteis
			2.4 Avaliar a força de trabalho do setor e, se necessário, reforçar a equipe por remanejamento ou reorganizar o horário de atendimento	Direção-Geral e Diretoria de Ensino	Dez/2026	(Avaliação concluída (1 = sim; 0 = não)	Avaliação concluída e medidas definidas até Dez/2026
			2.5 Divulgar vagas e oportunidades de estágio em canal único e atualizado	CISEE e Comunicação do campus	A partir de Nov/2026	(Nº de meses com vagas publicadas ÷ nº de meses do período) × 100	100%

Palmas, 24 de setembro de 2026.

NOEMI BARRETO SALES ZUKOWSKI

Diretora-Geral do *Campus* Palmas

Documento assinado eletronicamente por **Noemi Barreto Sales Zukowski**, **Diretora-Geral**, em 01/10/2026, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3337212** e o código CRC **501ABD2E**.

Quadra 310 Sul, Lo 5, s/n, esquina com a Avenida NS 10 - Plano Diretor Sul — CEP 77.021-090 Palmas/TO — (63) 3236-4068
portal.ifto.edu.br — palmas@ifto.edu.br

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Campus Palmas
Gabinete da Direção-Geral

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações- Relatório CPA 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 10: Em relação à Sustentabilidade Financeira							
Fragilidade Identificada	**Grau de Prioridade**	**Campi Prioritários**	**Ação/Ações Estratégicas**	**Responsável (is)**	**Prazo**	**Indicador de Desempenho** (fórmula matemática) (para cada ação proposta elaborar um indicador)	**Meta** (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Baixa percepção de transparência ativa. A comunidade demonstra conhecimento limitado sobre os processos de planejamento e execução orçamentária	Média	Campus Palmas	1.1 Ampliar a divulgação do Painel de Gestão Institucional do IFTO no site do campus, por e-mail institucional e nas redes sociais, com orientações de uso	DAP	Nov/2026 e semestralmente	(Nº de ações de divulgação realizadas ÷ nº previstas) × 100	100% (2 por semestre)
			1.2 Apresentar a execução orçamentária e financeira do campus, em linguagem acessível, nas reuniões gerais semestrais	DAP	Semestral, a partir de Fev/2027	(Nº de apresentações realizadas ÷ nº previstas) × 100	100% (2 por ano)
			1.3 Publicar, ao final de cada exercício, resumo do orçamento do campus (recursos recebidos, executados e principais investimentos)	DAP	Até fevereiro de cada ano	Publicação realizada no prazo (1 = sim; 0 = não)	1 publicação por ano
			1.4 Disponibilizar tutorial ou oficina breve sobre como consultar o Painel de Gestão Institucional	DAP e Direção-Geral	Jun/2027	Nº de tutoriais ou oficinas ofertados no ano	No mínimo 1 por ano
			2.1 Divulgar o calendário e os resultados (prioridades definidas) das reuniões de	DAP	A partir do planejamento 2027	(Nº de reuniões com resultado divulgado ÷ nº de reuniões	100%

A comunidade indica que a relação entre o planejamento institucional e a previsão orçamentária ainda é percebida como apenas razoável.	Média	Campus Palmas	planejamento participativo do campus			realizadas) × 100	
			2.2 Publicar a relação das demandas priorizadas para o exercício e, ao final, a situação de atendimento de cada uma	DAP	Anual (início e fim do exercício)	(Nº de demandas priorizadas com situação publicada ÷ nº de demandas priorizadas) × 100	100%
			2.3 Convidar representantes dos segmentos (docentes, técnicos e estudantes) para as reuniões de planejamento, além das diretorias, gerências e coordenações	DAP e Direção-Gera	Anual (início e fim do exercício	(Nº de reuniões com participação dos segmentos ÷ nº de reuniões realizadas) × 100	No mínimo 50%

Palmas, 24 de setembro de 2026.

NOEMI BARRETO SALES ZUKOWSKI
Diretora-Geral do *Campus* Palmas

Documento assinado eletronicamente por **Noemi Barreto Sales Zukowski**, **Diretora-Geral**, em 01/10/2026, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3337237** e o código CRC **84111930**.

Quadra 310 Sul, Lo 5, s/n, esquina com a Avenida NS 10 - Plano Diretor Sul — CEP 77.021-090 Palmas/TO — (63) 3236-4068
portal.ifto.edu.br — palmas@ifto.edu.br

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Campus Palmas
Gabinete da Direção-Geral

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações - Relatório CPA 2026, Ano-base 2025 Eixo 5 Dimensão 7: Em relação à Infraestrutura							
Fragilidade Identificada	**Grau de Prioridade**	**Campi Prioritários**	**Ação/Ações Estratégicas**	**Responsável(is)**	**Prazo**	**Indicador de Desempenho (fórmula matemática)**	**Meta**
Conectividade (Internet). A estabilidade e a capacidade da internet foram apontadas como pontos críticos.	Alta	Campus Palmas	1.1 Realizar diagnóstico da rede (capacidade do link, cobertura Wi-Fi, pontos críticos e horários de pico)	Coordenação de TI do campus	Dez/2026	(Nº de blocos/áreas avaliados ÷ nº total de blocos/áreas do campus) × 100	100%
			1.2 Solicitar à Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria a ampliação do link de internet do campus, com base no diagnóstico	Direção-Geral e Coordenação de TI	Mar/2027	Solicitação formalizada em processo SEI (1 = sim; 0 = não)	Solicitação formalizada até Mar/2027
			1.3 Ampliar e redistribuir os pontos de acesso Wi-Fi nas áreas críticas (salas, laboratórios, biblioteca e convivência), conforme orçamento	Coordenação de TI e DAP	Dez/2027	(Nº de áreas críticas atendidas ÷ nº de áreas críticas identificadas) × 100	No mínimo 80%
			1.4 Implantar monitoramento contínuo da disponibilidade da rede e canal para registro de falhas	Coordenação de TI	Jun/2027	(Tempo de rede disponível no mês ÷ tempo total do mês) × 100	No mínimo 99%
Manutenção de banheiros e vestiários. Percepção sobre a falta de higiene, manutenção de portas e reposição de materiais básicos.	Alta	Campus Palmas	2.1 Reforma dos vestiários do Ginásio	GISE	Concluída (realizada durante os JIFTO)	Reforma concluída (1 = sim; 0 = não)	Concluída
			2.2 Concluir o estudo de priorização para reforma dos banheiros	GISE	Dez/2026	Estudo concluído com cronograma (1 = sim; 0 = não)	Estudo concluído até Dez/2026
			2.3 Executar as reformas dos banheiros por etapas, conforme prioridades definidas e disponibilidade orçamentária	GISE e DAP	Dez/2028	(Nº de banheiros reformados ÷ nº de banheiros priorizados) × 100	50% até Dez/2027 e 100% até Dez/2028
			2.4 Instituir rotina mensal de manutenção preventiva (portas, fechaduras, louças e metais)	GISE	A partir de Nov/2026	(Nº de inspeções realizadas ÷ nº de inspeções previstas) × 100	100%
			2.5 Intensificar a fiscalização do contrato de			(Nº de verificações conformes ÷	

			limpeza e da reposição de insumos, com checklist de verificação	GISE (fiscalização contratual)	A partir de Out/2026	conformes ÷ nº de verificações realizadas) × 100	No mínimo 90%
			2.6 Disponibilizar canal de registro de ocorrências nos banheiros (QR Code)	GISE e Coordenação de TI	Mar/2027	(Nº de ocorrências atendidas em até 5 dias úteis ÷ nº de ocorrências registradas) × 100	No mínimo 80%
Modernização de laboratórios e equipamentos. Demanda urgente por laboratórios mais modernos e equipamentos atualizados para atividades práticas.	Alta	Campus Palmas	3.1 Levantar, junto às coordenações de curso, as necessidades de modernização de laboratórios e equipamentos, com ordem de prioridade	Diretoria de Ensino e coordenações de curso, com apoio da GISE	Mar/2027	(Nº de cursos com levantamento entregue ÷ nº de cursos que utilizam laboratórios) × 100	100%
			3.2 Elaborar projetos para captação de recursos de capital (emendas parlamentares, editais do MEC/SETEC e Reitoria)	Direção-Geral e DAP	Contínuo, a partir de Abr/2027	Nº de projetos ou propostas apresentados no ano	No mínimo 2 por ano
			3.3 Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de laboratório existentes	GISE e responsáveis pelos laboratórios	Contínuo	(Nº de equipamentos com manutenção em dia ÷ nº total de equipamentos inventariados) × 100	No mínimo 80%
			3.4 Executar as aquisições conforme os recursos obtidos, seguindo a priorização definida	DAP	Conforme obtenção de recursos	(Nº de itens priorizados adquiridos ÷ nº de itens priorizados com recurso garantido) × 100	100%
Áreas de convivência e conflitos de ruído. Estudantes do ensino superior relatam desconforto com o barulho excessivo de alunos do ensino médio e a presença de cães errantes nas áreas de descanso.	Média	Campus Palmas	4.1 Orientar as equipes que atuam junto à Diretoria de Ensino para campanhas de conscientização dos estudantes sobre ruído e convivência	Diretoria de Ensino e GISE	Nov/2026 e semestralmente	(Nº de campanhas realizadas ÷ nº previstas) × 100	1 por semestre
			4.2 Definir e sinalizar áreas de descanso e estudo silencioso destinadas aos estudantes do ensino superior	GISE e Diretoria de Ensino	Jun/2027	(Nº de áreas sinalizadas ÷ nº de áreas definidas) × 100	100%
			4.3 Acionar o órgão municipal de controle de zoonoses para o manejo dos cães errantes e reforçar o controle de acesso de animais ao campus	GISE	Dez/2026	[(Nº de ocorrências com animais no semestre anterior − nº de ocorrências no semestre atual) ÷ nº de ocorrências no semestre anterior] × 100	Redução de 50%
			4.4 Avaliar a organização dos horários e usos compartilhados dos espaços de convivência entre ensino médio e ensino superior	Diretoria de Ensino	Jun/2027	Avaliação concluída (1 = sim; 0 = não)	Avaliação concluída e medidas definidas até Jun/2027

Palmas, 24 de setembro de 2026.

NOEMI BARRETO SALES ZUKOWSKI
Diretora-Geral do *Campus* Palmas

Documento assinado eletronicamente por **Noemi Barreto Sales Zukowski**, **Diretora-Geral**, em 01/10/2026, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3337281** e o código CRC **5678DA58**.

Quadra 310 Sul, Lo 5, s/n, esquina com a Avenida NS 10 - Plano Diretor Sul — CEP 77.021-090 Palmas/TO — (63) 3236-4068
portal.ifto.edu.br — palmas@ifto.edu.br